

Os 7 maiores

Erros

da teologia

*95 Teses sobre sua vitória
sobre o pecado
através de Jesus Cristo*



Heino Weidmann

Os 7 maiores *Erros* **da teologia**

*95 Teses sobre sua vitória
sobre o pecado
através de Jesus Cristo*

Perspectivas e perguntas
espiritualmente revolucionárias
do livro

Será que Deus realmente? disse
por *Heino Weidmann*

Série
Santo ao Senhor Volume 10

**Edição PDF para distribuição gratuita e inalterada com
aviso de direitos autorais e referência ao
95thesenteil2.de**

Pie de imprenta

Os 7 maiores Erros da teologia - 95 Teses sobre sua vitória sobre o pecado através de Jesus Cristo. Perspectivas e perguntas espiritualmente revolucionárias o livro *Será que Deus realmente? disse* por Heino Weidmann, epubli.de

Publicado originalmente por Heino Weidmann em 24.12.2021

Copyright Heino Weidmann. A obra, incluindo partes dela, é protegida por direitos autorais. Qualquer exploração sem o consentimento da editora e do autor é proibida. Isto se aplica em particular à reprodução, tradução, distribuição e colocação à disposição do público. Todos os direitos reservados.

O texto completo deste livro foi traduzido do alemão traduzido para o português com DeepL. O autor a corrigiu em alguns lugares.

Textos bíblicos de domínio público de

<http://www.bibel-online.net> e <https://gratis.bible/de/meng39/>

E	Elberfelder
L	Luther
S	Schlachter
I	Tradução Interlinear
M	Menge
N	Neue Evangelistische Übersetzung
F	Tradução do próprio autor

Desenho da capa: © Copyright por Heino Weidmann

Imagem: Folhas de figo © Can Stock Photo Inc. / Portokalis

Série: Santo ao Senhor, Volume 10

Heino Weidmann, Götzenberg-Str. 25, 74889 Sinsheim, Alemanha,
95thesenteil2.de - reformation20.de - HeiligDemHerrn@gmx.de
Tradução em português disponível no site.

Edição PDF para distribuição gratuita e inalterada com aviso de direitos autorais e referência ao 95thesenteil2.de

O ISBN da publicação original subjacente no epubli.de é: 978-3-754938-37-9

Dedicação

Para você,

Filho de Deus

Amado, comprado com sangue, justificado por Jesus Cristo

Santificado pelo Espírito Santo

Heino Weidmann, 7.1.2022

Por que você deve ler este livreto

Este é um chamado para levar a sério a Palavra de Deus e as promessas!

- que Deus prometeu a cada cristão?
- E o que ele não disse?
- E como o que ele disse pode se tornar uma realidade em sua vida?

Você acredita nos 66 livros da Bíblia? Eu sei que você acredita. E mais cedo ou mais tarde, rezo para que não só vocês, mas todos os filhos de Deus fiquem maravilhados ao descobrir e experimentar os tesouros que nosso Pai do céu tem reservado para aqueles que confiam nele implicitamente:

"Jesus Cristo salva do poder do pecado".

Será que todo cristão sério não acredita nisso? Não, quase nenhum cristão sério acredita nisso.

Na prática, acreditamos:

Jesus nos salva da culpa do pecado. E principalmente de pecados maiores. Mas não de pecados menores. E não para que possamos ter verdadeira e fundamentalmente a vitória sobre o pecado.

Sim, todo ser humano e todo cristão pode cair em todos os tipos de pecados o tempo todo e ao longo de sua vida. Mas será que não temos um Salvador em Jesus Cristo que possa nos libertar do poder diário do pecado? Não podemos viver libertos por Jesus para a glória do Pai sem ter que chorar todos os dias mais de 1000 fracassos?

Se você é um seguidor de Jesus e anseia pelo poder de seu Salvador em sua vida cotidiana como um filho de Deus, leia este livro: Será doce em sua boca e amargo em seu estômago.

Notas sobre o livro

Se você está determinado a ler este livro, por favor, siga estas instruções:

Ao publicar o livro via <https://www.epubli.de/>, posso torná-lo disponível a um grande público rapidamente e sem grandes despesas financeiras.

O texto deste livro foi traduzido do alemão para o português em DeepL. Por quaisquer erros de forma e conteúdo, peço desculpas antecipadamente. Contudo, escolhi deliberadamente este caminho, pois a mensagem do livro e as verdades espirituais são importantes demais para serem retidas pela falta de outras opções de tradução. É apreciado se os erros forem levados à atenção do Autor para correção. Na edição impressa posso levá-los em conta imediatamente, mas infelizmente não na edição do e-book, pois não posso editá-lo eu mesmo.

Se você tiver alguma dúvida, comentário ou sugestão para correções, não hesite em entrar em contato comigo pelo e-mail HeiligDemHerrn@gmx.de. Você pode encontrar um breve perfil atual de mim em <https://www.epubli.de/shop/autor/Heino-Weidmann/41374>.

As traduções da Bíblia em que se baseia a edição original em alemão são todas de domínio público e a tradução alemã utilizada é indicada por uma carta. A tradução em inglês, como o resto do texto, foi traduzida diretamente via DeepL. Portanto, os versículos da Bíblia em inglês não são uma cópia de qualquer tradução autorizada da Bíblia em inglês, mas uma tradução da própria tradução de DeepL.

As traduções da Bíblia alemã usadas neste livro são indicadas após cada passagem bíblica citada:

Textos bíblicos de domínio público de

<http://www.bibel-online.net> e <https://gratis.bible/de/meng39/>

E	Elberfelder
L	Luther
S	Schlachter
I	Tradução Interlinear
M	Menge
N	Neue Evangelistische Übersetzung
F	Tradução do próprio autor

Como minha própria referência nas traduções bíblicas de hoje, recomendo traduções precisas e básicas orientadas para o texto.

Para a maioria das passagens, esta precisão é suficiente. Em alguns lugares, a referência ao texto básico é importante para assegurar a interpretação correta do texto bíblico original. Neste livro foi feita referência aos léxicos e dicionários teológicos padrão do hebraico bíblico (Brown-Driver-Briggs, Strong) e grego (Thayer, Strong) e traduzido por mim do inglês para o alemão.

Na edição completa subjacente da obra "Deus Realmente Disse" (epubli), citações são sempre trazidas à tona no exame de textos bíblicos exatamente onde são relevantes para o tema básico da "vitória ou derrota dos crentes". A Bíblia inteira é revisada e examinada sistematicamente para este fim. Tudo foi levado em conta para apoiar a discussão do tema deste livro, tanto os argumentos a favor como os argumentos contra a possível vitória dos crentes.

Esta edição de "Os 7 Maiores Erros em Teologia - 95 Teses sobre Sua Vitória sobre o Pecado por Jesus Cristo" contém o

resumo dos resultados da edição completa: 95 Teses sobre Sua Santificação por Jesus Cristo e o que se segue para a avaliação da atual teologia cristã da santificação. Portanto, é fácil de ler. Você pode obter rapidamente uma visão geral de todos os tópicos abordados e os resultados do estudo. No processo, você será muito desafiado: Deus realmente disse isso? Ele realmente quis dizer isso? é isso realmente o que a Bíblia diz? Se você então quiser saber mais precisamente como cada uma das afirmações e teses marcantes são deduzidas da Palavra de Deus, leia a argumentação na edição completa. Além de uma edição eletrônica barata da obra completa (epubli.de), o livro inteiro pode ser lido on-line gratuitamente no 95thesenteil2.de, dividido em seus mais de 240 capítulos. O conhecimento da argumentação da edição completa é um pré-requisito para a participação ativa na discussão do tema. Especialmente no caso de objeções, eu pressuponho um compromisso minucioso com o que eu mesmo encontrei e postulei sobre o respectivo tópico bíblico com base no exame dos textos bíblicos.

Neste livro é pressuposto um conhecimento básico de Deus, de Jesus e de sua redenção substitutiva. As experiências de derrota na própria luta contra o pecado são de grande ajuda na compreensão do tema deste livro. Assim, este livro pode ser bem lido por todos aqueles que, como diz o escritor de Heb 6,1, lutam pela perfeição depois de terem lançado uma boa base (Heb 6,1). Em muitos lugares do livro, os versículos bíblicos são citados diretamente para deixar o ponto de vista claro. Isto facilita o acompanhamento da argumentação do livro e a sua verificação imediata. Tente tudo, mantenha o bom!

O princípio principal que foi aplicado foi interpretar a Bíblia pela Bíblia, de acordo com o princípio de 1 Coríntios 2, 13N:

E também falamos disso, mas não nas palavras que a sabedoria humana ensina, mas nas que o Espírito ensina. O que o Espírito

tem funcionado, nós explicamos às pessoas que receberam o Espírito.

Os grandes temas de salvação de Deus não se limitam a alguns versículos, mas estão espalhados como um mosaico por toda a Palavra de Deus. O uso de uma palavra bíblica ou seu contexto nos vários lugares onde ela aparece na Bíblia mostra seu alcance de significado e ajuda na interpretação correta do texto bíblico.

Ao examinar os ensinamentos da Bíblia, todos os gêneros textuais têm algo a dizer, portanto, além dos textos doutrinários óbvios, o imaginário e os dispositivos estilísticos poéticos da Bíblia também têm algo a dizer. O próprio Nosso Senhor Jesus ensinou muito, se não principalmente, através de imagens do mundo cotidiano de seus ouvintes. Ele empacotou verdades espirituais em imagens. Quantas vezes Jesus foi mal compreendido porque seus ouvintes não puderam ouvir e compreender a mensagem de sua mensagem e a interpretaram literalmente em vez de espiritualmente (Mc 8,14ss; Jo 2,19ss; Jo 6,32ss etc.). A interpretação correta das imagens bíblicas muitas vezes não é tão difícil e incerta quanto parece à primeira vista. É especialmente claro quando a própria Bíblia interpreta as imagens que ela usa. Por exemplo, o cordeiro sacrificial representa Jesus (Jo 1, 36), o fermento representa maldade, perversidade e hipocrisia (1 Cor 5, 8; Lc 12, 1) e a água representa purificação na conversão (Tt 3, 5), o Espírito Santo (Jo 7, 38,39), vida e fecundidade (Is 32, 15ss). Entretanto, os textos doutrinários são a base mais importante para todas as pesquisas. Entretanto, as imagens bíblicas corretas, isto é, interpretadas pela própria Bíblia, apóiam o ensino bíblico em muitos casos de forma surpreendente. Isto torna o testemunho bíblico ainda mais claro.

Este livro, como a essência da edição completa "Deus realmente disse?", é significativamente baseado na pesquisa do próprio autor sobre o texto bíblico e em suas próprias observações, reflexões e conclusões. Citações e sugestões de outras fontes estão marcadas no texto do livro com números entre parênteses. Elas podem ser encontradas na bibliografia no final do livro. Entretanto, as idéias das fontes listadas também influenciaram e moldaram meu próprio pensamento. Especialmente sobre o tema dos tempos de salvação, estados de graça, transições, estágios, alguns exemplos do livro Sanctificação em Símbolos Bíblicos de Beverly Carradine foram incorporados, embora eu mesmo os tenha formulado aqui. Durante o tempo em que lidei com este assunto e escrevi este livro, também tenho desenvolvido cada vez mais minha própria visão do simbolismo bíblico utilizado. Isto está claro nas numerosas passagens e exemplos que não aparecem em nenhum outro trabalho. No caso de um baixo nível de criação do pensamento, como o de que a terra de Canaã se refere à vida consciente em Cristo - como já é comum na literatura de muitas maneiras - eu me absteve de dar uma referência à literatura (entre parênteses). No caso de declarações/cotações com um alto grau de criação própria do autor citado, tenho me esforçado para fornecer uma referência bibliográfica correspondente. No caso de pensamentos/declarações entre estas posições, por favor, tenha paciência e me avise se uma referência deveria ter sido feita e não foi. Se for o caso, será incluído.

Este livro tem o objetivo de incentivar o estudo da Bíblia. Leia a Bíblia em paralelo. Observe o que se torna importante para você, o que o encoraja e o que é novo ou diferente. Deixe-se enriquecer pela riqueza da Palavra de Deus e suas promessas. Na introdução, você encontrará um guia para o uso e estudo deste livro e da Bíblia.

A utilização e distribuição deste livro para fins de estudo por indivíduos, grupos ou instituições sem fins lucrativos é expressamente permitida, desde que o texto não seja alterado e que uma referência claramente visível a este livro seja colocada na parte superior da primeira página nas impressões/copias antes do texto correspondente do livro:

© Heino Weidmann: Os 7 maiores Erros da teologia - 95 Teses sobre sua vitória sobre o pecado através de Jesus Cristo. Perspectivas e perguntas espiritualmente revolucionárias o livro Será que Deus realmente? disse por Heino Weidmann, epubli.de <https://95thesenteil2.de>

Qualquer uso comercial deste livro está excluído.

Posso publicar a presente edição do livro As 7 maiores falácias da teologia como livro de bolso e e-book a um preço favorável. A versão PDF deste livro pode ser baixada gratuitamente de <https://95thesenteil2.de> e pode ser usada e redistribuída respeitando a referência da fonte acima mencionada e o uso pretendido.

No início era a Palavra

E Deus disse

Está escrito
Jesus Cristo

Contenido

Viver e amar a santidade? _____	16
95 teses a sua vitória sobre o pecado através de Jesus Cristo _____	27
Santificação total pro e contra no NT _____	65
Os 7 maiores erros de teologia _____	67
O grande arco bíblico _____	71
Viver e amar a santidade: Este é o caminho _____	77
Tudo para tudo _____	78
De quem é o poder? Naufrágio necessário _____	80
Trabalho, crucificar, morrer, vida nova _____	86
Por meio da fé _____	96
Por meio da fé _____	97
Pela fé _____	102
A chamada _____	107
Olhe-se no espelho _____	107
Satisfaça seu - de Deus - anseio _____	110
O Senhor é fiel _____	116
Acredite na boa terra _____	121
Vamos lá, sigam Jesus! _____	122
Palavras de encerramento _____	123
Bibliografia _____	127

Viver e amar a santidade?

Nós julgamos uma pessoa nos primeiros 3 minutos. Tudo o mais que conhecemos serve apenas para verificar nossa hipótese interior que já fizemos a respeito dessa pessoa.

Este livro é ofensivo. É uma rocha de aborrecimento. Após as primeiras frases, decida se você quer ler e aceitar o desafio de sua mensagem.

E esse é o desafio:

Nosso Deus santo é o amor. Deus realmente disse que nós, como cristãos, devemos viver santos como ele? Podemos? Deus realmente disse que devemos e podemos amá-Lo de todo o coração, e nosso próximo como a nós mesmos? Deus realmente deveria ter dito que podemos ter vitória sobre o pecado em todas as áreas de nossas vidas nesta vida, através de nosso Senhor Jesus Cristo? Ele deveria? Ele disse isso?

Minha experiência e a sua falam contra isso. O testemunho do cristianismo também: mais de 50% dos cristãos masculinos em toda a Europa/mundo estão envolvidos em pornografia na Internet, casamentos cristãos são divorciados, conflitos e divisões prevalecem em nossas congregações, de fato, muitas vezes condições como as de Corinto e Laodicéia. Se quisermos somar todos os pecados que nós cristãos cometemos, então certamente não existe um pecado que não tenhamos cometido. Você certamente pode contribuir com algo a partir de sua própria experiência e da experiência daqueles ao seu redor - como eu posso.

Mesmo como um convertido a Jesus Cristo, o homem é e continua sendo um ser pecador.

É o que diz nossa experiência. E isso é também o que diz nossa teologia da Reforma. E nossa teologia é, por sua vez, confirmada por nossa experiência.

Entretanto, as opiniões a respeito desta importante questão do que Deus pode ou não fazer em e através de seus crentes têm diferido amplamente por séculos.

Para esclarecimento, cito aqui o extrato de uma conversa entre *John Wesley* da Inglaterra e o *Conde Zinzendorf* da Alemanha em 3 de setembro de 1741 (10).

Zinzendorf

Você diz que os verdadeiros cristãos não são pobres pecadores. Isso é completamente errado. As melhores pessoas são pecadores miseráveis até a morte. Se disserem o contrário, eles são completamente enganadores ou diabolicamente enganados. Nossos irmãos que ensinam coisas melhores que você já lutou.

Wesley

Estou preocupado que eles estejam ensinando falsidades sobre o objetivo de nossa fé nesta vida, ou seja, sobre a perfeição cristã.

Zinzendorf

Não reconheço nenhuma perfeição inerente a esta vida. Esse é o erro de todos os erros. Somente Cristo é nossa perfeição. Aquele que ensina uma perfeição residente nega Cristo.

Wesley

Mas acredito que o Espírito de Cristo cria a perfeição no cristão correto.

Zinzendorf

De forma alguma. Toda nossa perfeição está em Cristo. Toda perfeição consiste em confiar no sangue de Cristo. Toda

perfeição cristã é imputada, não residente. Somos perfeitos em Cristo, nunca em nós mesmos.

Wesley

Acho que estamos discutindo sobre as palavras. Não são todos os que realmente acreditam em um santo?

Zinzendorf

Mas um santo em Cristo, não em si mesmo.

Wesley

Mas será que ele não vive santo?

Zinzendorf

Certamente, ele vive santo em tudo.

Wesley

E ele não tem um coração santo?

Zinzendorf

Com toda certeza.

Wesley

Conseqüentemente, ele é santo em si mesmo. Será que ele não traz em seu coração o amor a Deus e ao próximo, mesmo toda a imagem de Deus?

Zinzendorf

Sim, mas isso é santidade legal, não santidade evangélica. A santidade evangélica é a fé. Um santo não é mais santo se ama mais, e nem menos santo se ama menos.

Wesley

O crente que cresce no amor também não cresce na santidade?

Zinzendorf

Nunca. Ao contrário, no momento em que ele é justificado, ele também é completamente santificado até o núcleo. Por

consequinte, ele não é nem mais nem menos santo até sua morte.

Wesley

Então um pai em Cristo não é mais santo do que uma criança em Cristo?

Zinzendorf

Não. Todas as santificações e justificativas estão lá no mesmo momento, e nenhuma se torna mais ou menos.

Wesley

Eu queria dizer que devemos crescer em graça!

Zinzendorf

Certamente. Mas não em santidade. Pois assim que alguém é justificado, Pai, Filho e Espírito Santo habitam em seu coração. E seu coração é tão puro naquele momento como sempre será.

Wesley

O que você disse, eu considerarei cuidadosamente com a ajuda de Deus.

Gravado por John Wesley e incluído por Zinzendorf na "Bündingische Sammlung" (10).

E cerca de 170 anos mais tarde, a "Declaração de Berlim" diz (11):

Em particular, porém, a doutrina não bíblica do chamado "coração puro" tornou-se desastrosa para muitos círculos e propícia ao chamado movimento Pentecostal. Em particular, a doutrina não bíblica do chamado "coração puro" tornou-se desastrosa para muitos círculos e propícia ao chamado movimento Pentecostal. Este é o erro de pensar que "o pecado residente" foi erradicado em um cristão perdoado e santificado. Agarramo-nos à verdade de que o Senhor quer e pode manter os Seus de cada tropeço e queda (1Ts 5,23; Judas 24,25; Hb

13,21) e que os mesmos têm poder para governar o pecado pelo Espírito Santo. Mas um "coração puro" que vai além de ter que dizer humildemente com Paulo, mesmo com a preservação permanente dada por Deus, "eu mesmo não estou consciente de nada, mas por isso não sou justificado", não é recebido pelo homem de maneira alguma na Terra. Mesmo o cristão mais promovido tem que se curvar diante de Deus, que é o único juiz do verdadeiro estado dos corações, cf. 1 Cor 4:4: "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós", 1 João 1:8. Na verdade, o crente em Cristo recebe um coração limpo sem mancha, mas a falsa doutrina de que o coração pode atingir em si mesmo um estado de inocência já trouxe muitos dos filhos de Deus sob a maldição da insinceridade para o pecado, os enganou sobre os pecados que ainda estão em suas mentes, em seus fracassos, ou em suas faltas aos altos mandamentos de Deus em suas vidas. Não se pode admoestar o suficiente para ficar de olho no pecado que não é obscurecido por uma santificação feita pelo homem ou por uma doutrina imaginária da remoção da natureza do pecado.

A falta de submissão ao próprio pecado fecha o caminho para novas bênçãos e traz a pessoa sob a influência do inimigo. Experiências tristes no presente mostram que onde alguém alega ter atingido um estado de inocência, o crente pode chegar a um ponto em que não é mais capaz de admitir o erro, muito menos de confessá-lo. Outra triste consequência do falso ensino da santificação é a degradação associada da vida conjugal bíblica, ordenada por Deus, na medida em que em alguns lugares a relação conjugal entre um homem e uma mulher é vista como incompatível com a verdadeira santificação, cf. Gn 1,28 e Ef 5,31.

Estes dois exemplos deixam claros os dois pólos diferentes entre os quais podemos ser puxados para frente e para trás. E

neles, os defensores de uma possível vitória permanente na vida cristã não saem bem.

Vale a pena, portanto, analisar esta questão com mais detalhes?

É difícil ler a Bíblia sem preconceitos, especialmente depois de muitos anos de experiência pessoal como cristão. A isto se acrescenta a teologia da Reforma na Europa e especialmente na Alemanha na área protestante, que se baseia em grande parte nas declarações de Lutero e Zinzendorf e em muitos lugares nas diretrizes da Declaração de Berlim. Isto se baseia em toda uma tradição de interpretação que também nos vê como cristãos presos e aprisionados no pecado: *Nunca escaparemos completamente do pecado nesta vida, sempre pecaremos e nos tornaremos culpados de Deus e do homem. Não há uma vitória completa através de Cristo nesta vida.*

Pois muito do que Cristo fez é entendido na Teologia da Reforma como "(somente) imputado". Este "ser contabilizado" é válido diante de Deus e tem um efeito de restabelecimento de relacionamento e poder. E isto também está certo e é a base de toda fé salvadora em Cristo.

Mas também diante das pessoas, de acordo com a vontade de Deus, deve ficar claro o que Deus traz nos crentes de forma visível e experiencial nesta vida. Podemos bem dizer ao mundo que Deus nos credita com a justiça e a santidade de Cristo. Mas o mundo só acreditará que o Pai enviou o Filho quando vir pessoas santas e mudadas que vivem puras e justas e um só no amor.

Mt 6, 9 N

Our Pai do céu!

Que seu santo nome seja honrado!

Venha seu reinado!

Sua vontade seja feita na terra como no céu!

As três primeiras petições da Oração do Senhor nos revelam o coração de Deus. A primeira e mais importante petição é que o nome de Deus seja santificado. Somente quando as pessoas tiverem reverência pelo santo nome de Deus e o santificarem, o reino de Deus virá. E somente quando o Reino de Deus vier, sua vontade será feita na terra como no céu.

E como o nome de Deus é santificado ou desanctificado em termos concretos?

Ezk 36, 23 S

Portanto, santificarei novamente meu grande nome, que foi profanado diante dos pagãos, o qual vós profanastes entre eles. E as nações saberão que eu sou o Senhor, diz o Senhor Deus, quando eu me santificarei em vós diante dos seus olhos.

O povo santo de Deus profana a Deus por sua prática profana da vida diante de todas as nações. E Deus só deveria se importar com nossa posição legal perante Ele? Não! O nome de Deus é para ser honrado e santificado pela vida de seu povo. Outras pessoas não ficam impressionadas, elas não notam nenhuma diferença se a pureza e a santidade e o amor são meramente imputados a nós. Eles precisam e querem o efeito prático disso. Devemos e devemos ser uma carta viva que as pessoas possam ler.

Atos 2, 46-47 S

E diariamente continuavam com um acordo no templo, e freavam o pão nas casas, e levavam a carne com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e tendo favor com todo o povo. E o Senhor acrescentou à congregação diariamente tais como foram salvos.

E é disso que trata este livro, é disso que trata estas 95 teses, é disso que trata a Bíblia:

Como podemos e devemos e devemos, como cristãos, viver realmente vidas santas de acordo com a vontade de Deus? Podemos amar a Deus e ao próximo com todo o nosso coração? Se somos santos em Cristo, será que também vivemos santos? Se nós mesmos somos tão amados por Deus, será que amamos como Ele? Podemos fazer isso de alguma forma? A vontade de Deus é alta demais para nós ou podemos fazê-la?

Não se trata definitivamente de saber se nós, como cristãos, podemos viver uma vida sem falhas. Isso é obviamente impossível e não é o foco da Bíblia. Somente Deus é irrepreensível. A todos nos falta sabedoria, discernimento, conhecimento e controle sobre nossas ações. Nós sempre erraremos, sempre cometeremos erros. Neste aspecto, somos completamente imperfeitos e só Deus é perfeito.

Mt 5, 48 N

Vós sereis, portanto, perfeitos, como vosso Pai que está nos céus é perfeito.

Jesus, entretanto, exige de nós a mesma perfeição em amar nossos inimigos que ele e seu Pai têm. A este respeito, devemos e podemos ser completamente perfeitos. A separação entre

- Erros que levam à culpabilidade e
- Pecados que levam à culpabilidade

é essencial.

Se não o fizermos, a questão de saber se podemos viver de uma maneira que agrade a Deus se torna supérflua. É inútil.

O que pode um cristão, mesmo que tivesse um amor completo e vivesse santo em tudo, fazer de errado?

A resposta é: praticamente tudo que uma pessoa pode fazer de errado e que está além de sua percepção subjetiva ou de seu limitado ser humano. Ele pode estragar projetos através de um planejamento errado, chegar atrasado a compromissos, montar prateleiras erroneamente, queimar alimentos, ofender outros através de erros culturais, dirigir muito rápido ou causar acidentes de trânsito através de um pouco de descuido, pisar nos dedos dos pés das pessoas e prejudicá-las involuntariamente na vida e nos membros, tratar outras pessoas com demasiada dureza ou de forma muito branda através de uma avaliação errada da situação, operar erroneamente por engano como médico, cometer erros aritméticos no escritório, causar produção defeituosa na fábrica, violar inconscientemente as leis, não educar seus filhos adequadamente porque não entende melhor, ser dominado por situações de todo tipo, falhar em tarefas que não correspondem a seus dons, não poder fazer muitas coisas com sua força que ainda seriam boas ou necessárias, e infinitamente mais, não haveria fim para a lista.

E ainda assim a Bíblia diz: *"Sede santos!"* e *"Vivei perfeitamente!"* e *"Amai com todo vosso coração, tanto a Deus como ao próximo!"* Deus está preocupado com nosso coração. Já é puro e santo depois de nossa conversão a Cristo? E se sim, quão puros, santos e cheios de amor podemos nos tornar? Podemos alguma vez superar o velho dentro de nós que nos puxa constantemente sob seu feitiço e sob a água da fé e do pecado?

É indiscutível que a Bíblia relata aberta e implacavelmente todos os pecados do povo de Deus, tanto no Antigo como no Novo Testamento. Tanto pecado em si poderia falar como um contra-argumento contra uma vida livre do pecado. Mas não é com isso que estou preocupado neste estudo. Não se trata de

ver o que a maioria faz, então e agora. Nosso estado atual como todo o povo de Deus é uma triste verdade.

Neste livro, estou mais preocupado em compreender o que os *indivíduos são* capazes de fazer pela graça de Deus. Porque o que se pode fazer, potencialmente todos podem fazer - já que todos nós somos totalmente dependentes da graça de Deus.

UM Finehas resistiu à praga que veio sobre os israelitas, DOIS espiões de 12 acreditaram que podiam e tomaram a Terra Prometida, UM David tomou Golias pelo poder de Deus, UM Pedro caminhou sobre as águas como Jesus, UM Pedro e UM João repreendeu o Alto Conselho dizendo: "*A estes fatos nós nos apresentamos como testemunhas, assim como o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que O obedecem*". (Atos 5:32) UM Paulo, com ALGUNS de seus companheiros, desafiou os tessalonicenses dizendo: "*Vós mesmos sois testemunhas, e Deus, quão santos, justos e irrepreensíveis temos sido entre vós que credes*". (1 Ts 2,10). UM João nos assegura que os mandamentos de Jesus não são difíceis e que podemos viver tão puros, santos e amorosos quanto nosso grande Mestre.

É uma vergonha até hoje que muitas vezes somente indivíduos experimentam o que Deus providenciou para todo seu povo. Mas dentro dos limites que Deus nos deu, *todos* nós podemos experimentar o que Ele nos proporcionou.

A pergunta que eu fiz no livro "Deus realmente? disse" é: **Quanto amor, pureza, santidade e vitória sobre o pecado pode e será que Deus dará a cada indivíduo que crê nesta vida? O que é possível para mim, como seguidor de Jesus, se eu - pela graça de Deus - usar todo o potencial que Cristo colocou em minha vida através de seu sacrifício? E quais são os meus limites? O que Deus disse e o que Deus não disse?**

As seguintes 95 teses são os resultados de trabalho do livro *"Did God Really? say"* e toda a pesquisa na Palavra de Deus. Eles se baseiam unicamente no que Deus nos promete em Sua Palavra - e não em nossas experiências.

Você também chegou agora a este cruzamento de verdades. O que conta para você:

Sua experiência (até agora)? Ou a palavra de Deus?

95 teses a sua vitória sobre o pecado através de Jesus Cristo

2021 - 500 anos depois de Lutero

1. Jesus não tem em nenhum lugar e nunca sequer de forma remota implicou ou afirmou claramente que naturalmente não podemos guardar seus mandamentos. Não, pelo contrário, ele sempre e em todo momento esperava claramente que cumpríssemos seus mandamentos. E onde não guardamos os mandamentos de Deus, ele esperava claramente que nos arrependêssemos e depois os cumpríssemos.
2. No cerne, Deus não se preocupa com a nossa falta de falhas, ou sobre uma perfeição inalcançável em nossas ações que pertence somente a Deus. Quando nos tornamos culpados de Deus? O que a lei exige? O mandamento "*Não cometer erros*" não existe com Deus. Deus, por outro lado, exige "*Amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a si mesmo*". Esse é o cumprimento da lei: o amor. E qualquer um que acrescente algo a isto está deixando o terreno da Escritura.
3. Mas: Não chegamos todos aos nossos limites ao tentar manter a lei de amor de Cristo? O novo mandamento de Cristo de amar a Deus de todo o coração e de nos amarmos uns aos outros e aos outros como a nós mesmos não leva apenas à realização, mesmo entre nós cristãos, de nossa ainda poderosa velha natureza pecadora?
4. Será que Deus tem boas intenções para conosco quando Ele só nos mostra nossa incapacidade, mesmo no Novo

Pacto, em vez de sua saída de nossa incapacidade? Aqui surge inevitavelmente a questão do caráter de Deus.

5. Deus é verdadeiro quando Ele exige do incapaz o pleno cumprimento de Sua lei de amor e Seus mandamentos, embora eles não possam? O bálsamo do perdão não muda esta contradição! Deus realmente significa bem para nós quando Ele nos deixa romper com a tentativa de cumprir sua lei? Aqueles que não contam com a ajuda de Deus por sua incapacidade acusam indiretamente Deus de tributar demais suas criaturas.
6. Se realmente nunca poderemos cumprir completamente a lei e todos os mandamentos de Cristo, então Deus está pedindo algo que não podemos fazer - pior ainda: Ele está então pedindo algo que Ele sabe que não podemos fazer. Ao fazer isso, estaríamos acusando Deus de mentir. Pois se ele finge que podemos fazer o que não podemos, então Deus está zombando de nossa inabilidade e nos enganando com fatos falsos.
7. Se sabemos e dizemos que Cristo venceu todos os nossos inimigos, ou lhes tirou o poder e a capacidade de derrotar Seu povo, como podemos ter a idéia de que o pecado em nós - o de Deus e nosso inimigo declarado - é mais forte do que Deus?
8. Como Deus ainda poderia tolerar o pecado em nós durante nossa vida, já que Ele o odeia mais do que tudo no mundo, quando Ele tem o poder de nos libertar dele? Não, se Deus pode nos ajudar a sair de nosso pecado e tem o poder de fazê-lo, então Ele já nos dará a oportunidade de fazê-lo nesta vida. Se ele não o fizer durante nossa vida, embora pudesse, então pecaríamos porque Deus não o teria de outra forma. Então Deus seria cúmplice em nosso pecado e o próprio Deus seria culpado de pecado. INCRÍVEL! E louvor

e ação de graças: Deus quer e pode nos ajudar através de nosso Sumo Sacerdote Jesus, que pode nos salvar até o extremo. Deus não quer que pequemos. Ele quer que façamos sua vontade. E ele é poderoso o suficiente para criar este milagre em nós.

9. Ao longo da Bíblia não há "*impossível*" para o povo de Deus e para aqueles que acreditam em Cristo. Deus estabelece objetivos realizáveis e pode e nos ajudará. Mas não queremos ser ajudados, não acreditamos em sua palavra e promessas e não cumprimos suas condições. Há apenas descrença, desobediência e que amamos a nós mesmos ou o mundo ou as pessoas ou outras coisas mais do que a Deus. Esta é a única e sempre verdadeira explicação que Deus não pode fazer em e através de nós tudo o que Ele gostaria de fazer e tudo o que Ele pode fazer.
10. Amar a Deus e guardar Seus mandamentos NÃO é difícil, Deus nos diz através de João (1 João 5:3-5). E quem são vocês que ousam dizer a Deus na Sua cara que é difícil e impossível cumprir Seus mandamentos?
11. Deveria o centurião com seu servo paralisado saber que Jesus estava mentindo e que seu servo não seria curado com a palavra de Jesus *Vá, seja feito a você como você acreditou* (Mt 8,13 L)? Os discípulos ficaram loucos quando responderam às palavras de fé de Jesus *Compartilhe!* (Mc 8, 6 F) distribuíram cinco pães e dois peixes para mais de 5000 pessoas, confiando que haveria o suficiente para todos? Pedro foi presunçoso quando respondeu à ordem de Jesus *Venha!* (Mt 14:29 E) e saiu para a água? E era Pedro megalomaniaco quando falou a Enéas em nome de Cristo: *Jesus Cristo te fará bem!* (Atos 9:34 S)? E Jesus deveria ter dito que *agora Tu serás perfeito, como teu Pai é perfeito no céu* (Mt 5,48 N)? E Deus realmente

disse: *Seja santo, como aquele que o chamou é santo, em todas as áreas de sua vida (1 Pet 1, 15+16 F)?* Vamos desconfiar dele e de sua palavra? Deus não é fiel? Deus não é bom? Deus não tem boas intenções para conosco? Deus, com Seu comando, não proporciona também sempre todos os meios para cumprir Seu comando?

12. O pecado como o co-regente restante nos crentes escarneceria de Jesus como o Salvador perfeito. Com cada pecado que os crentes cometem porque devem pecar e não podem fazer de outra forma, o inimigo de Deus zombaria de Jesus: *"Esta é a sua obra de redenção? Você vê Jesus, você não é capaz de fazer nada. Este homem, como depois da queda, ainda está em minhas mãos e deve fazer minha vontade!"* Se ainda tivermos que pecar mais, não estaremos realmente livres. Ainda somos a presa do inimigo de Deus que nos força a fazer sua vontade. Tal visão das coisas seria - na verdade é - um insulto majestoso à majestade e à perfeita obra redentora de Jesus Cristo.
13. Deus não deixa sua glória para mais ninguém. A vitória de Jesus inclui a vitória sobre todos os inimigos, incluindo o pecado em você. Jesus veio para destruir as obras do diabo - e triunfou sobre todos os poderes que são hostis a Deus. Então quem vencerá na batalha pela liberdade do povo de Deus? O Todo-Poderoso? Jesus, o vitorioso? Ou seu arquimimigo? Ou talvez sua descrença?
14. Nós, cristãos, não somos melhores que Israel. Nós somos o Israel espiritual. Nós somos LIKE Israel. E nós também, como Israel, vagamos no deserto há décadas sem tomar a terra prometida que nos é prometida: Ser e permanecer em Jesus e fazer Sua vontade como Jesus fez a vontade do Pai. Não confiamos na videira para fornecer a seus ramos tudo o que eles precisam. Não experimentamos e esperamos ter

vida abundante, plena suficiência e a alegria de Jesus em nós. Os gigantes em nossa terra prometida são muito grandes, as cidades muito fortificadas e as carruagens de nossos inimigos feitas de ferro muito duro. Consideramos a derrota e obtemos o que acreditamos e assim merecemos. Pois Deus é justo.

15. Acreditamos em Jesus que cada linha da Palavra de Deus é importante, verdadeira e tem seu significado - até que o céu e a terra passem (Mt 5, 18-19)? Então também acreditamos: TUDO significa TUDO com Deus: *Em Seu poder divino Ele nos deu TUDO o que precisamos para uma vida de reverência amorosa diante de Deus (2 Pet 1, 3 N)*. Mas se já temos TUDO para viver segundo os mandamentos de Deus, o que nos falta ainda? NOTHING! Aquele que tem tudo o que precisa, NÃO precisa mais. Ele pode fazer TUDO para a glória de Deus (Ef 10,31 N). E somente sua descrença pode impedi-lo de fazer isso.
16. Jesus recebe TODO o PODER no céu e na terra (Mt 28,18). Então também acredito que Jesus com Seu TODO PODER é mais forte do que o pecado em mim e pode derrotá-lo em mim? Sim, Jesus também tem TODO O PODER sobre mim e o pecado em mim. Não ousemos pensar: *"Jesus tem TODO PODER e TODAS AS FORÇAS, mas não há nenhuma ligação entre a minha impotência e Seu poder..."*. IRRESPONSE: Eu sou um membro de seu corpo! E Deus deu a Jesus para que todos nós nos déssemos TODOS com Ele (Rm 8,32). Nada nos é negado pelo poder e capacitação de Jesus (Jo 14,12). Então Jesus pode superar nosso, seu, meu pecado em mim, em você e em nós? Claramente, porque TODO O PODER e TODO O DOMÍNIO no céu e na terra Lhe foi dado.
17. Jesus nos ordena que ensinemos TODAS as nações TUDO o que Ele nos ordenou. E com Jesus, ensinar Sua Palavra

significa fazê-lo você mesmo - e depois fazer com que outros também o façam (Mat 5:19; Rom 2:17ss; 1 Cor 9:27; Esdras 7:10; 2 Tim 2:2), sem cortes ou restrições. Mas fazemos deduções em segredo ou mesmo publicamente. Nós NÃO ensinamos a todas as nações TUDO o que Jesus ensinou. Pois acrescentamos, como a serpente no Paraíso, "*Bem, NENHUM pode guardar TUDO o que Jesus ensinou*". E "*Podemos tentar o melhor que pudermos, mas sempre falharemos*". "*Podemos implementar algumas coisas, mas não TODAS*". Com tal reinterpretação interior e afirmação pública, distorcemos as palavras do Deus vivo. Devemos ensinar TODOS os povos TUDO e assim manter TUDO o que Jesus nos mandou - não nos mandou - a fazer. Não, com Deus TUDO significa TUDO. Pois TODOS os nossos pecados são perdoados, ou apenas uma parte deles? Se Deus não nomeia nenhuma exceção, então não há nenhuma. Você ousará dizer ao rosto de Deus que onde Ele disse TUDO, Ele não poderia ter significado TUDO?

18. Jesus disse: *Ame seus inimigos (Mt 5, 44)*. Então os apóstolos dizem que *amo meus inimigos (1Co 4,11-13; Atos 5,41)* e como Jesus nos disse "*Amai os VOSsos inimigos*" (*Rm 12,14; 1Pd 3,9*). E o que os apóstolos dizem então torna-se novamente a Palavra de Deus. Assim, vidas humanas vividas se tornam a autoridade de Deus para nós. E assim tudo o que Deus disse e que os apóstolos nos ensinam e nos instruem a fazer em nome de Jesus recebe de Deus o selo de praticabilidade. Sim, as pessoas podem fazer o que Deus diz - e nós também podemos!
19. *Lucas 6, 40 S (L) O discípulo não está acima do Mestre; mas quando estiver totalmente aperfeiçoado (perfeito), ele será como seu Mestre*. O alcance do significado da palavra *perfected* utilizada no texto original (τέλειος - teleios, Strong G5046) é grande. É verdade que não se trata aqui de

infallibilidade divina e também não se trata de perfeição entendida em alemão. Mas trata-se de um estado em que nada falta, em que o que está quebrado é completamente reparado, que é completamente como deveria ser e que se caracteriza por um acordo completo - com nosso Mestre. E todas as passagens bíblicas nas quais a palavra grega aperfeiçoada (καταρτίζω - katartizo) usada aqui é usada em outros lugares do NT mostram que já nesta vida podemos nos tornar tão perfeitos e completos quanto nosso grande Mestre Jesus foi.

20. E fica ainda melhor (Mt 5,48 E): *portanto, sereis perfeitos* (τέλειος teleios, Strong G5046) *como vosso Pai celestial é perfeito*. Toda a gama de significados de τέλειος inclui: *completo, acabado, absoluto, perfeito, acabado, inteiro, crescido, maduro, sem falhas, perfeito*. E a este respeito nós, como seguidores de Cristo, devemos e podemos nos tornar perfeitos τέλειος (1 João 4:18 E): *o medo não está no amor, mas perfeito (τέλειος) o amor expulsa o medo*. (Jas 3, 2 E): *Se algum homem tropeçar não na palavra, ele é um homem perfeito (τέλειος), capaz também de refrear todo o corpo*. (Tg 1,4 E): *Mas que a perseverança tenha um trabalho perfeito, para que sejais perfeitos (τέλειος) e completos (ὁλόκληρος holoklerus, Strong G3648: completos em todos os aspectos, sãos, inteiros, sem defeito, livres de pecado, sem defeito, sem doença), não faltando em nada*. Seja perfeito na Escritura segundo καταρτίζω, τέλειος ou ὁλόκληρος: a Escritura nos mostra que como cristãos devemos e podemos nos tornar perfeitos, e isso significa *completo, sem defeito, crescido, inteiro, saudável, sem nada ainda faltando, sem defeito, de idade, irrepreensível, perfeito, livre de pecado, restaurado, reparado, em total concordância com Jesus*. É assim que devemos ser, podemos ser e seremos se confiarmos em

Jesus e em Sua Palavra e assim nos tornarmos como nosso Pai no céu e como Jesus nesta vida.

21. Será que Deus realmente espera a transição de um cristão carnal para um cristão espiritual em um tempo muito curto? Israel deveria tomar posse da Terra Prometida somente 2 anos após o Êxodo do Egito. Os discípulos tomaram posse de sua Canaã espiritual após 3 anos no Pentecostes. Como é então que muitas vezes só percebemos depois de anos como cristãos quanto e onde ainda estamos presos ao pecado e não estamos fazendo nenhum progresso (mais)? Será que fizemos um pacto com nossos inimigos do pecado e não os expulsamos mais? Será que Deus está nos dando antes d'Ele porque não nos entregamos completamente a Cristo? Será que Deus não nos traz para a Terra Prometida porque não acreditamos que essa Terra Prometida existe? Será que nós simplesmente nunca crescemos espiritualmente e, portanto, nunca experimentamos nosso privilégio de libertação do pecado através de Cristo na vida real? Pode ser?
22. Os pregadores e escritores do Novo Testamento pregavam e escreviam com autoridade, não como os escribas cristãos de hoje. Nenhum deles queria aparecer sem ameaças e sem contestação como os pregadores de hoje, dizendo: *"Afinal, eu sou apenas um homem fraco como você"*. Não, todos eles dizem: *"O poder do Senhor para viver santo e amar é glorioso, venha, experimente-o também!"* Nem um único solidariza-se com seus ouvintes no nível de sua própria incapacidade e de seu próprio pecado não-criativo e pessoal. Todos dizem: *"Saia de seu pecado"*. E todos têm a consciência tranquila. Todos estão convencidos de que Deus pode dar a vitória a seu povo. Nenhum apóstolo se incomoda com o fato de que ele mesmo não faça o que é o

padrão de Deus. Em vez disso, os apóstolos dão testemunho em boa consciência de sua própria vida pura e santa (1 Ts 2,10; Hb 13,18; 1 Jo 1,6-7; 5,2-3). E eles se referem ao fato de que seus leitores podem confirmar isto a partir de sua própria experiência (1 Ts 1:5; 2:1-12). Eles encorajam seus leitores a viverem vidas perfeitas como eles mesmos (Fil 3,15-17; 1 Ts 1,6). E eles até repreendem seus leitores quando ainda não estão onde poderiam e deveriam estar (1 Cor 3:2; Heb 5:11-14).

23. Em nossa teologia teórica somos como os discípulos DEPOIS de Pentecostes. Afinal de contas, recebemos o Espírito Santo em nossa conversão. Mas na realidade nós pregamos e vivemos apenas uma fraca vida cristã patética como os discípulos ANTES de Pentecostes sem o batismo com o fogo da santidade de Deus. Qualquer outra coisa seria uma blasfêmia para nós. De modo geral nos comportamos - mesmo como cristãos evangélicos - como os discípulos de Jesus durante a vida de Jesus: discutimos, travamos batalhas de categoria, lutamos com o sono e a incredulidade e o medo, não olhamos para Jesus e não podemos fazer muitas coisas que Jesus disse e fez, que devemos dizer e fazer. E que nosso comportamento só pode ser e só permanecerá assim é nossa verdadeira teologia. O homem e o cristão é e permanece fraco, mesmo quando está com Jesus. Nós experimentamos apenas fraquezas, acreditamos apenas fraquezas e experimentamos apenas fraquezas. A vida de Cristo e a lei de Deus são inalcançáveis para nós. Esta é a nossa verdadeira imagem do homem como cristão. E não é o quadro de nosso cristianismo que a Bíblia pinta os discípulos DEPOIS de Pentecostes. Aqui, após o batismo de fogo dos discípulos, encontramos a semelhança de Jesus,

amor, autoridade, poder, unidade, coragem e muito, muito fruto.

24. Nossa incapacidade de cumprir a lei de Cristo não se deve a nossas tentativas fúteis, mas sim porque *ainda estamos tentando* - em vez de deixá-la para Cristo em nós. Pois nunca podemos fazer o que só Ele pode fazer: Mantenha Sua lei em nós.
25. Jesus Cristo veio para cumprir a lei de Deus. Ele o fez, até o último iota. Cristo é a única pessoa que jamais cumpriu a lei de Deus. E ele é também o único que jamais cumprirá completamente a lei de Deus. Esse é o grande segredo da fé cristã. Cristo pode me levar ao ponto em que eu mesmo não mais vivo, mas somente Cristo vive em mim. Então ele mesmo mantém sua lei em mim. Pois ele é a única pessoa que pode cumprir a lei de Deus. E ele também pode fazer isso em mim.
26. Nosso problema neste caminho é que nós - nosso velho e nosso eu - ainda não estamos suficientemente mortos para que somente Jesus viva em nós. Nós nos afastamos da cruz e de nossa morte interior. Mas Jesus diz: *Odeie sua - velha - vida (Lc 14, 26). Matar as antigas formas de comportamento (Col 3, 5) e colocá-las de lado (Col 3, 8)*. E quem quer que faça isso segue completamente Jesus à crucificação de seu homem interior (Fil 3, 10). E tal pessoa também experimentará o poder de ressurreição de Jesus em sua vida espiritual (Rm 8, 13; 2 Cor 6, 9; Rm 6, 4-11+Gal 2, 19-20). Ele experimentará que Jesus vive nele sozinho e sem compartilhar seu senhorio com ninguém - e que o próprio Jesus mantém sua lei nele.
27. Em hebraico, há apenas uma forma do verbo "você deve" e "você vai". Como soa então o mandamento mais elevado (Dt 6:5 F)? *E VOCÊ DEVERÁ amar o Senhor seu Deus com*

todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças! Completamente diferente do que estamos acostumados a fazer. Coincidência? Não, Deus construiu Suas promessas fortalecedoras até mesmo na gramática da linguagem de Seu povo. Não devemos apenas fazer algo. Os mandamentos de Deus sempre ressoam com a promessa de Deus de que nós podemos e vamos cumpri-los.

28. Sim, ainda há a carne, o pecado original, nosso velho homem, o velho Adão, o pecado em nós. Cristo também não a derrotou na cruz? E sua vitória não se tornou nossa quando aceitamos sua morte substitutiva para nós? Sim, ele fez, sim, acreditamos que sim. Ele conquistou tudo isso. Mas ele não tirou nossos velhos inimigos. Eles continuam a fazer maldades e nos trazem cristãos ao pecado, à desonra e que o nome de Deus não é honrado e santificado através de nós. Mas por que Deus não tirou esses nossos inimigos através da vitória de Cristo? Ele os derrotou e seria fácil para Ele. Mas Deus decidiu que ainda devemos ter inimigos. Deus é bom e Seus propósitos são bons. Certamente, Ele não deixou nossos inimigos para BECOME US. Não, Deus ainda não levou nossos inimigos para que NÓS pudéssemos derrotar NOSSOS ENEMIOS - e assim aprender o que de outra forma nunca poderíamos aprender tão bem: Buscar e amar e confiar em Deus de todo o coração e aprender a travar uma guerra contra nossos inimigos interiores. Se fizermos isso, experimentaremos a vitória de Deus (Ri 3,1ss) e santificaremos Seu nome (Mt 6,9) e O glorificaremos (Jo 15,8) e seremos um como povo (Jo 17,23) para que o mundo possa reconhecer o Filho de Deus em nós.
29. Quem realmente reina quando nós, como cristãos, continuamos a pecar legalmente? Quem é realmente nosso Senhor se temos que continuar sucumbindo ao pecado,

mesmo em formas sutis, até o fim de nossas vidas? Então Cristo E o pecado reinam. Então Cristo ainda não assumiu plenamente seu reinado em nós. Então a vontade de Deus ainda não está feita em minha vida como está no céu. Então Cristo ainda não chegou a reinar completamente em nós. Então ainda há um rival no trono. Jesus reina no trono da minha vida e o pecado também reina no trono da minha vida. Pode ser que a relação esteja mudando cada vez mais em favor do reinado de Cristo. Mas eu ainda pertencço a dois mestres. E isso é incompatível com a reivindicação e promessa de Cristo por seu reinado completo em minha vida. *Jesus é o Senhor e seja feita a Tua vontade - na terra como no céu.* Isto só faz sentido se Jesus pode realmente ser Senhor em mim e se a vontade do Pai pode realmente ser feita em minha vida na terra como no céu: isto é, completamente.

30. Se tivéssemos que pecar pela vida, de acordo com uma lei de pecado existente - então Cristo também não venceu o pecado de forma alguma. Ou simplesmente não estamos aplicando os meios de graça que ele proporcionou para superar o pecado: *A lei do Espírito de vida em Cristo, que me liberta da lei do pecado e da morte! Pois há alguém que me liberta do emaranhamento mortal do pecado? Sim, e por isso agradeço a Deus: É Jesus Cristo meu Senhor (Rm 7:24, 25; 8:2; Hb 7:25; 12:1)!*
31. Não há uma única passagem bíblica que ligue nossa morte corporal a uma libertação do pecado ou de seres pecadores. Todas as passagens bíblicas referentes à nossa morte corporal referem-se exclusivamente à transição da perecibilidade para a imperecibilidade, da corruptibilidade para a incorruptibilidade, da distância condicionada à terra do Senhor para a completa comunhão íntima com o Senhor. Nunca nossa morte corporal nos salva de nossa

natureza pecaminosa, de acordo com as Escrituras. Como é isso? Sim, é verdade que só podemos ser salvos de nossa pecaminosidade através de nossa morte e ressurreição. Mas esta morte e ressurreição já ocorreu nesta vida, no renascimento aqui nesta terra! Já morremos e ressuscitamos com Cristo no curso de nossa conversão e renascimento e assim escapamos de nosso velho homem. Nossa entrega já foi feita! Este é o verdadeiro evangelho! Este é um fato espiritual. Deus há muito tempo fez por nós o que nós desejamos primeiro para o céu. E se tomarmos posse disto com fé, experimentaremos esta verdade e poder de Deus agora já nesta vida.

32. O crescimento é um tema central da Bíblia e um princípio básico de Deus na criação e em nossa vida espiritual. Mas todo crescimento tem um claro começo e também um claro fim. O início do crescimento é sempre marcado por um evento pontual, por um ato de procriação, um nascimento, uma fertilização, por um ato criativo de Deus. Isto é seguido por uma fase mais longa de crescimento. Ao final de um período de crescimento é a morte. E através da morte, os eleitos de Deus chegam a uma nova qualidade de vida e a uma fase renovada de crescimento. Podemos crescer em um estado de graça, em um tempo de salvação antes. Mas não podemos crescer de um estado de graça para outro, nem de um tempo de salvação para outro. Para isso, necessitamos de uma transição marcante, clara e curta, onde ocorra uma mudança de paradigma - como nossa conversão. Então tudo se torna novo. Nossa santificação total é esta transição. Através dela alcançamos a verdadeira liberdade e o amor perfeito, do qual Jesus e os apóstolos escrevem. Este é o novo convênio plenamente cumprido.

33. As imagens bíblicas através das quais Deus deixa claro seus tempos de salvação e transições são múltiplas. Uma seleção dos mais importantes:

Mundo depois

de Adão - do Dilúvio - do Julgamento pelo fogo

Egito - Deserto - Canaan

Quadra del templo - Lugar Santo - Santo dos Santos

Discípulos sem Jesus - com Jesus - através de Jesus

apenas carnal - espírito versus carne - espiritualmente

perdido - justo - plenamente santificado

pecador - filho de Deus - plenamente crescido.

Torna-se claro que nenhum crescimento no mundo nos torna totalmente santos, totalmente espirituais ou totalmente adultos quando somos salvos. Devemos morrer interiormente e ressuscitar para uma nova qualidade de nossa vida espiritual a fim de nos tornarmos plenamente santificados e seguidores espirituais, adultos e maduros de Cristo.

34. O Antigo Testamento está repleto de promessas de que um dia Deus olhará para a miséria dos pecados de seu povo e os livrará dela. Deus dará a seu povo um novo espírito - seu espírito. Ele dará a seu povo um coração novo - um coração puro. Ele fará de seu povo pessoas que guardam e cumprem seus mandamentos. Deus limpará completamente seu povo, o santificará completamente e o salvará completamente. O próprio Deus lutará por seu povo e nenhum inimigo deste mundo será mais capaz de ficar contra o povo de Deus. Estas são as promessas do Novo Pacto como descritas no Antigo Pacto (Ezequiel 36:22-38; Isa 54:17; Jos 21:44; 23:10; Zac 12:8; Dt 30:6). E será que queremos esperar menos no Novo Pacto do que já nos foi prometido no Antigo Pacto?

35. O Novo Pacto NÃO é - repito, NÃO - SOMENTE sobre o perdão. Também no Antigo Pacto havia sempre a possibilidade de chegar ao perdão através do sacrifício, mas finalmente através da graça de Deus. O que foi prometido como completamente novo para o Novo Pacto foi a vitória sobre o problema do pecado repetidas vezes. Como o homem era obviamente incapaz de fazer o contrário, o próprio Deus quis vir e resolver o problema e ele mesmo conquistou constantemente esta vitória para seu povo. A vitória sobre a compulsão de se afastar de Deus e de ter que pecar sempre de novo é o que é especial, o que é novo sobre o Novo Pacto prometido.
36. Se a salvação em Cristo é apenas o perdão, então não estamos melhor do que os crentes do Antigo Testamento. E isto apesar do fato de que agora todos no povo de Deus recebem o Espírito Santo - este não era o caso no Antigo Convênio. Mas agora Jesus nos batiza com o Espírito Santo já no nosso renascimento. E aqueles que ele santifica completamente e através de e através, ele também batiza com o fogo de sua santidade. E então eles também podem viver vidas santas.
37. Não, se somos "*apenas*" perdoados e Deus não faz mais nada por nós, então é realmente como é comumente dito hoje em teologia e nas congregações: "*Não somos melhores do que outras pessoas, somos apenas melhores*". E isso é verdade. Nós também não somos melhores do que os outros. Mas CHRIST IN US faz a diferença! Não nos cabe querer ser "*melhores*" do que os outros. Ninguém é melhor do que qualquer outra pessoa. Todos carregam ao redor o mesmo velho e a mesma "carne" corrupta que a herança mortal de Adão. Só Deus é bom. Mas Cristo habita em nós! É por isso que Deus quer e está convencido de que seu povo pode fazer a diferença. Deus quer que seu povo viva de

maneira diferente e melhor do que aqueles ao seu redor. Ele quer que eles sejam diferentes de todos os outros povos. Eles devem santificar o nome de Deus. O próprio Deus quer fazer a diferença no povo de Deus. O próprio Deus quer ser o bom em nós e viver sua bondade. A ruptura de nossas próprias forças, a realização de nossa própria desamparo (Zef 3,12; Rm 7,24) é o fundamento interior da vitória de Deus em seu povo, não uma arrogância egoísta de querer ser melhor do que os outros (Fil 3,7ss). E se for assim, então há apenas uma vanglória do Senhor pelo que Ele fez e está fazendo (1 Cor 1, 30-31). E então o povo de Deus experimenta a vitória de Deus sobre seus inimigos e não a derrota após a derrota em suas próprias forças. Sim, o novo pacto traz a promessa de vitória sobre o pecado (Heb 8:10).

38. A exultação da vitória dos apóstolos no Novo Testamento não é compatível com uma atitude deprimida dos crentes em relação às suas perspectivas na batalha contra o pecado. Não, alegrar-se na obra de Cristo e na salvação e plenitude que nos foi dada Nele para viver vitoriosamente nesta vida eleva nossas mentes e nossos corações em ação de graças e louvor diante d'Aquele que fez e pode e fará todas as coisas por nós em nós. Para Ele seja a glória para sempre e sempre!
39. O que podemos levar a Deus é apenas o que cresce de nossa união com Cristo, nunca algo próprio e, portanto, nunca algo de que possamos nos vangloriar. Tudo o que conta diante dos olhos de Deus é o que trazemos através das riquezas de Cristo em nós (Jo 15,5). Mas é precisamente esta riqueza EM CRISTO que devemos proclamar e experimentar se não quisermos cair do cavalo do outro lado. Em nós somos mendigos, sim! Mas em Cristo somos feitos ricos, sim, sim, sim! E quem é rico em Cristo dá

muitos frutos, faz a vontade do Pai e as obras de Jesus, e tem perfeita alegria em si mesmo (João 14+15).

40. Se os próprios apóstolos realmente esperavam que fôssemos nada mais do que mendigos diante de Deus durante toda nossa vida, então isto também deveria ser expresso em suas cartas. O oposto é exatamente o caso: os apóstolos sempre mostram quão rica a igreja foi feita em Cristo. E a conclusão natural é a possível vitória, a plenitude gloriosa, o amor maravilhoso e a incrível perfeição e pureza que os apóstolos esperam e oram pela igreja ainda e já nesta vida.
41. *Joh 8, 34+36 S: Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade, eu lhes digo: Quem comete pecado é o escravo do pecado. ... Se o Filho, portanto, vos libertar, sereis de fato livres.* Em vista desta promessa de Jesus, como podemos pensar que não podemos ficar completamente livres do pecado e livres de fazer pecados?
42. Ninguém alinharia permanentemente o cristianismo autêntico com pecados grosseiros como adultério, assassinato, mentira, roubo e afins. Cristo nos liberta deles se o seguirmos verdadeiramente (1 Cor 6,9-11). Sim, a libertação de tais pecados é o sinal do seguimento genuíno de Cristo em primeiro lugar (1 Jo 1:6; 3:15). Mas sim, todo cristão, como todas as outras pessoas em princípio, pode sempre cair e pecar em pontos em todas essas áreas (1 Cor 1:11; 5:1ss; 6:8; Epístola de Tiago, etc.). E ainda assim os cristãos vivem fundamentalmente libertos do pecado em todas essas áreas. Através de Cristo, o cristão pode viver liberto e fazer a vontade de Deus. Mas Cristo pode nos libertar apenas de nossos pecados grosseiros, ou também dos pecados mais sutis e sutis e aparentemente menores? Caso contrário, não seríamos verdadeiramente livres. Tiago

diz (Tg 2,10) que se transgredimos um só mandamento de Deus, sim, se nos tornamos culpados diante de Deus de um só ponto, tornamo-nos culpados de todos os mandamentos, de transgredir a lei inteira. Isto nos mostra muito claramente: só somos verdadeiramente livres, só governamos verdadeiramente nesta vida, quando não estamos mais sujeitos a nenhum ponto e pecamos. E o mesmo Tiago conta que os cristãos podem resistir a toda tentação e ser vitoriosos pela graça de Deus (Jam 1, 4+25), a ponto de ter seu corpo inteiro sob controle e não pecar em suas palavras (Jam 3,2).

43. Qualquer um que espera e espera ajuda de outro lugar que não seja Deus ficará desapontado. Quem depende de sua própria força, será envergonhado. Aquele que procura cumprir a lei de Deus na força de sua própria capacidade - tanto no Antigo como no Novo Pacto - está sob uma maldição (Jer 17:5-6; Gal 3:9-12). SOMENTE e exclusivamente na confiança em Deus reside nossa salvação, nossa bênção, nossa vitória e nosso sucesso (Jer 17:7-8; Gal 3:12-14).
44. Em toda a Bíblia há um princípio: a vitória é somente através de Deus. A vitória só vem quando o povo de Deus se humilha diante de Deus. A vitória só vem quando o povo de Deus abandona completamente a confiança em suas próprias forças e se submete completamente a Cristo em todas as áreas de suas vidas (Dt 20:4; 1 Sm 2:9; 17:47; Tg 4:6-11; Rm 7:25; 8:2, 37; 12:1).
45. Não é por causa de nossa óbvia falha em obter a vitória sobre o pecado: É antes porque não satisfazemos as condições para a vitória de Deus em nós: Quebrando em nossas próprias forças e caindo em nossas próprias possibilidades, e confiando num Senhor que pode salvar

não só da culpa do pecado, mas também do poder do pecado. Ser fraco em si mesmo, arrependimento, obediência, vontade de dar a própria vida por Deus e pelos outros, e fé no que Deus prometeu: Estas foram e são ainda hoje as pedras angulares de cada vitória contra nossos inimigos que Deus deu e dá.

46. Como é obedecer à palavra de Cristo e obedecer a Cristo?
Se eu, Cristo, não sou mais importante para você do que tudo o que você considera importante no mundo, ainda mais importante do que sua própria vida e sua vida física: Então você não pode ser meu discípulo, então você é insípido e impotente (livremente baseado em Lc 14:25ss). "Cristo é tudo para mim, tudo o resto não é nada para mim". Esta é a única atitude e condição da igreja de Cristo que tem a promessa de poder e vitória na vida espiritual.
47. Em ambos os Testamentos nos é prometida vitória - podemos expulsar as nações e o(s) pecado(s) que são mais fortes do que nós através de Deus, através de Cristo, através de sua vitória, através de seu Espírito (Dt 9,1ss; Jo 15,10-11; Gl 5,16). Essa é a promessa. E se não acreditarmos nisso, nunca possuiremos a terra prometida (Jo 14:12-14,15ss; 15:1ss).
48. O remédio de Deus para nosso velho homem é nossa morte interior consciente e nossa ascensão, não melhorar. É a nossa própria morte interior na cruz que prepara a vitória de Cristo em nós. E é o poder de ressurreição de Cristo somente em nossas vidas que nos dá a vitória, não o nosso próprio esforço.
49. Se nós, como cristãos e seguidores de Jesus Cristo, continuarmos a estar inevitavelmente à mercê de nosso pecado original,
por que e como devemos e podemos então

- ter um coração puro
 - e não mais pensamentos e motivações malignas Mt 5, 8
- alegrar-se sob perseguições Mt 5, 12 Lc 6, 22
 - e não dar réplicas malignas (1 Pd 3, 9)
- ter um olho tão claro
 - que todo nosso corpo é leve Mt 6, 22
- ser como nosso Mestre e Senhor Mt 10, 25
- encontrar o verdadeiro descanso para nossas almas
 - Mt 11, 29
- fazer a vontade do Pai que está nos céus aqui na terra
 - como é feita nos céus Mt 12, 50
- andar sobre as águas na fé,
 - que outras pessoas engoliriam Mt 14,26
- tocando a bainha da roupa de Jesus
 - e não se recuperando de nossa doença do pecado
 - ou permanecendo imundo Mt 14,36
- acreditando que Jesus livra as pessoas dos espíritos
 - impuros mais fortes sem problemas,
 - mas não de seu próprio espírito imundo Mc 5,13
- curando a fonte de minha impureza exterior,
 - mas não também a fonte de minha impureza interior?
 - Lc 8:43
- ter vida e plena suficiência? Jo 10,10
- tomar a cruz de Jesus sem também experimentar
 - Seu poder de ressurreição Mt 16,24-25
- ter fé na semente de mostarda
 - e não experimentar Deus movendo a montanha
 - de nossa natureza pecadora como resultado Mt 17,20
- humilhar-nos como uma criança e depois
 - não sermos abundantemente abençoados Mt 18, 4
- para pedir a libertação do que Deus mais odeia: o *pecado*
 - e depois não ser ouvido Mt 18,20
- premiado setenta vezes ao dia

- e não ser santo de forma alguma Mt 18,22
- acreditar na possibilidade de libertação do poder do pecado através do sangue de Jesus Heb 9,14 e depois ouvir de Deus: "*Impossível!*" Mt 19, 26
- como o templo de Jesus será purificado duas vezes (Joh, 2, 15; Mt 21, 12)
- amar a Deus com todo o meu coração, alma e mente e ao meu próximo como a mim mesmo como Jesus ensina Mc 12, 29-31
- verdadeiramente limpando o interior e o exterior do cálice como Jesus diz Mt 23, 26, 26
- observando e orando como Jesus diz e depois ainda caindo Mt 26, 41
- tendo um Salvador e Senhor no céu, a quem foi dada toda a autoridade no céu e na terra, e ainda a cair em pecado Mt 28,18
- guardando todas as coisas e até ensinando o que Jesus nos ordenou, e ainda a pecar Mt 28,20
- libertados das mãos de nossos inimigos para servir a Deus sem temor toda nossa vida em santidade e justiça aos Seus olhos? Lc 1:75

50. DEPOIS de sua salvação, todos aqueles salvos por Jesus são chamados de SANTO nas Escrituras - mesmo que, como a Bíblia testemunha em muitos lugares no mesmo fôlego, eles ainda pecam muitas vezes. Sim, o termo pecador aparece repetidamente no Novo Testamento. Mas ele só é usado como prova de nós, humanos, em nosso estado não convertido, quando se mostra que nós, como humanos, somos maus por natureza, temos um coração impuro e pecamos. Esta é toda a linha de argumentação de Paulo em Romanos e Gálatas: É precisamente porque somos pecadores por natureza que precisamos do perdão e da justificação de Deus pela graça gratuita. Posteriormente,

quando somos tão dotados por Deus, somos feitos santos e justos por Deus, considerados como tal e também tratados como tal. Mesmo que continuemos a pecar: enquanto seguimos verdadeiramente Jesus, somos santos, irmãos, amados, justos, discípulos, cristãos. Deus nos chama por nosso NOVO SER, não por nosso FAZER.

51. Existe uma DIFERENÇA ENORME entre um santo pecador e um pecador pecador: Um pecador não pode evitar o pecado. Ele faz o que é. Um santo pode e deve viver santo. Ele também deve e pode fazer o que é. E isso significa viver santo. É o que diz seu nome. O pecado é a exceção e não lhe convém. Por isso, os santos também podem afastar e condenar à morte TODO o mal, TODAS as impurezas e TODAS as maldades em suas vidas, como dizem as Escrituras (Rm 8,13; Cl 3,5,8; Tg 1,21; 1Pd 2,1) e fazer TUDO o que Cristo nos mandou fazer (Mt 7,21; 28,20; Jo 15,14).
52. Portanto, uma teologia que, ao contrário da Palavra de Deus, chama os crentes de pecadores e não de santos, e depois falsamente - mas dentro desta falsificação logicamente - espera apenas o pecado, é completamente contrária à Palavra de Deus. E não apenas isso: usando palavras não bíblicas, quando chamamos santos pecadores mesmo sendo santos, negamos a obra de Cristo em nós - e nunca experimentaremos Seu poder. Por isso eu digo: Mesmo se eu pecar 10.000 vezes por dia, eu ainda sou um santo e não um pecador! Pois Deus me fez um santo!
53. No início, há sempre uma imagem falsa do homem. Toda imagem do homem que não é inspirada por Deus é diabólica. Desvaloriza, pisa na lama, rouba ao homem a dignidade que Deus queria que ele tivesse, denigre o homem, não lhe dá a honra que ele merece, mas quer fixar o homem a algo que ele não é. Por trás de tal mentalidade

está, em última análise, o ódio ao homem e a sedução do adversário de Deus.

54. Portanto: se nós, como cristãos - em aparente humildade, mas em aberta contradição com a Palavra de Deus - nos chamamos pecadores, então afirmamos perante o mundo invisível que SOMOS ainda mais amaldiçoados. Os pecadores, segundo a Escritura, são amaldiçoados e serão condenados (Sl 104,35; Gl 3,13; Tg 5,20; 1Pd 4,18). Então nos vemos como amaldiçoados, mesmo que Cristo nos tenha resgatado da maldição do pecado. Esta é uma confissão de fé negativa. Toda vez que nos chamamos pecadores, mesmo sendo santos e justos, estamos dando expressão a nossa crença de que somos amaldiçoados. Nós colocamos ativamente a maldição do pecado sobre nós mesmos e sobre nossas vidas. Sim, nós nos amaldiçoamos. Aquele que se amaldiçoa desta forma não poderá ver ou compreender a salvação de Deus em sua vida. Tampouco acreditará - poder acreditar - no que Deus já fez de sua vida e pode fazer. Ele se comprometeu, e com a maldição. E isso acontecerá com ele e com ela de acordo com sua fé e de acordo com a dela. Só há uma maneira correta de verdade, fé e confissão: temos que nos nomear novamente como nos chama o Novo Testamento: como santos, amados e justificados.
55. Nós mantemos. É um erro grave chamar os santos de pecadores. É assim que distorcemos as Escrituras. Assim, implicamos que Deus nada pode fazer por nós depois de nos ter chamado e nos santificado com seu sangue. E acabamos por não acreditar em todas as promessas que foram feitas para fazer exatamente isso. Acreditamos mais na maldição de Adão do que na vitória de Cristo. Esta diabólica lavagem cerebral para a visão errada de nós como crentes e santos começa exatamente onde valorizamos

mais nossa experiência do que a Palavra de Deus. E onde nós, então, com nossa renomeação contrária à Palavra de Deus, transformamos santos em pecadores e distorcemos os fatos espirituais.

56. No Novo Testamento não há *"não pode"*, *"não pode ir"*, *"não precisa"*. Não há concessões aos pecadores para pecar. E também não há concessões aos santos para pecar. E como podemos afirmar que não podemos deixar de pecar? Isso é uma rebelião total contra a Palavra de Deus!
57. A essência de Deus está refletida em sua lei. Não é uma lei que Deus tenha idealizado fora de si mesmo. Deus é como a lei, Ele É a lei. A lei de Deus descreve Deus como Ele é. Somente o próprio Deus pode viver perfeitamente sua lei, e ele o faz, naturalmente. Aqueles que não são como Deus falharão nisto. Jesus em Sua humanidade nada poderia fazer de Si mesmo, mas somente o que o Pai fez por Ele (Jo 5,19). Ele viveu a lei de Deus através do Pai nele. Através de sua unidade com o Pai, isto foi possível para ele. De nossa parte, nós, como seres humanos, devemos ser como Jesus se quisermos viver a lei de Deus. Ao contrário: devemos estar mortos e Jesus deve ser tudo em nós. Somente através de nossa unidade com Jesus, podemos - podemos Jesus através de nós - viver sua lei como o Pai a viveu em Jesus, caso contrário, falhamos. Mas Jesus não nos deu e não nos ofereceu este mesmo dom da unidade com ele? Ele é a videira, nós somos os ramos (Jo 15)!
58. Somente aqueles que experimentarão uma obra especial de Deus em suas vidas e que também esperam uma obra especial de Deus em suas vidas de acordo com Sua promessa (Jo 14:14,21,23; 17:17,26). Somente então eles serão transformados como Cristo sempre quis que fossem, e eles mesmos também. Somente então, através de um

conhecimento aprofundado de Cristo DEPOIS da conversão, eles se tornarão perfeitos no amor e em Cristo (1 Jo 4,18; Jo 17,26). E este é o objetivo declarado de Cristo para todos os Seus seguidores, de fato para todas as pessoas (Col 1, 28).

59. A santificação total não é um esforço próprio, mas a revelação de Deus que eu sou um com Cristo (Jo 14,20.23) e Cristo é também meu Salvador do poder do pecado (Rm 7,25). O cristão pode, portanto, reconhecer Jesus pelo menos duas vezes: Como aquele que o salva da culpa do pecado, e como aquele que o salva do poder do pecado (Jo 17,3; 14,21; 8,32).
60. Como existe na Terra uma unidade e um amor tão perfeitos no corpo de Cristo como Jesus tem com o Pai (Jo 17,21) e como Jesus pede ao Pai pela igreja (Jo 17,23) se o pecado ainda está envolvido?
61. O grande mistério da fé cristã é a unidade dos cristãos com Cristo (Jo 17,23). Através de Cristo, chegamos a um intercâmbio perfeito. Nosso velho homem é crucificado com Cristo e recebemos uma parte na vida de ressurreição de Jesus. Antes de conhecermos Cristo, somos tolos, perdedores, iníquos, profanos e não salvos. Em troca, Cristo nos faz santos. Cristo torna-se nossa sabedoria, ele nos dá sua vitória, sua justiça, sua santidade, sua redenção. Deus fez isso para que em todos os sentidos todos possamos se gabar apenas do Senhor (1 Cor 1:30).
62. Tudo o que Deus tem e pertence a Jesus se torna nosso com nosso renascimento (Jo 17,10; Rm 8,32). E isto inclui Sua vitória sobre o pecado (1 Cor 15:57; 2 Cor 2:14, Col 2:15)!
63. Mas será que Jesus pode nos confiar o sagrado, colocar Sua pérola de grande valor em nossas mãos, sem que nós sujemos ou pisemos no sagrado? Deus nos dará e só pode

nos dar nossa herança em Cristo nesta vida quando dermos TUDO de nosso lado pela primeira vez, não guardar nada mais para nós mesmos e, como Abraão, oferecer a Deus nosso Isaac - nosso mais amado e não reter nada mais de Deus. E então, completamente esvaziados de nós mesmos diante dEle de joelhos, precisamos de uma firme expectativa de que Deus quer nos abençoar abundantemente em e através de Cristo - já nesta vida. Não queremos finalmente retomar nossa herança em Cristo?

64. Não é aquele que desonra a Cristo, que dá a Cristo toda a glória por sua quádrupla redenção, da morte, culpa, pecado e corrupção (1 Cor 1:30,31). Não, é ele quem exclui o pecado original da obra de redenção de Cristo que desonra a Cristo. E ele não experimentará o poder redentor de Cristo no reino do pecado de sua vida. Pois nosso Redentor só vem em Seu poder e força para aqueles que se preparam para Ele e O esperam acreditando em Sua glória.
65. Quanto mais nos aproximamos de Deus, mais deslumbrantes as cores se tornam, mais ricas as imagens que expressam a verdadeira vida em Deus. Santidade, amor, pureza, luz, verdade, liberdade, obediência e fé, por exemplo, são oito desses raios de cor. No entanto, eles pertencem inseparavelmente em Deus como em um arco-íris e estão unidos em Jesus na perfeição e de forma inseparável e harmoniosa. Em vários lugares da Escritura somos exortados uma vez para um, depois para o outro: Devemos viver santificados através e através, purificar-nos completamente, amar perfeitamente e viver na luz como Deus está na luz. Temos que acreditar e obedecer como Jesus. E para que isso aconteça, devemos ser completamente livres pelo Filho através do conhecimento da verdade. Cada aspecto é importante em si mesmo. E, ao mesmo tempo, nenhuma é concebível sem as outras.

Abordar cada aspecto parcial significa sempre abordar o todo. Não podemos ser santos sem amor, não podemos viver na luz sem pureza, não podemos amar sem também sermos livres, não podemos ser santos e ao mesmo tempo ainda estar na escuridão. Não podemos acreditar sem ser obedientes, não podemos obedecer sem amar, não podemos ser livres sem ter sido libertados pela verdade em pessoa e cheios de seu amor. Um precisa sempre do outro na Bíblia. Portanto, temos que alcançar todas essas coisas ao mesmo tempo - e, de fato, uma pode quase ser usada como sinônimo para a outra. E o Novo Testamento nos testemunha claramente: cada um destes oito raios coloridos de Deus conhece um SER COMPLETAMENTE PREENCHIDO na vida dos crentes de Cristo - já nesta vida.

66. Como posso

- reinar na vida através do Um, Jesus Cristo (Rom 5,17)
- permanecer em Jesus e Ele em mim (Jo 15,5)
- viver como Jesus (1 Jo 2,6)
- obedecer ao Pai como Jesus (Jo 15,9-10)
- fazer as mesmas obras que Jesus e fazer obras maiores (Jo 14,12)
- orar para que todas as minhas orações sejam atendidas (Jo 14,13; Jo 15,7-8); 1 Jo 3,21-23)
- ter Jesus como modelo e seguir seus passos, que consistem em
 - não cometer pecado*
 - não deixar passar uma palavra inverídica por meus lábios, e*
 - suportar todos os sofrimentos injustos sem recuo maléfico (1Pd 1,21-23)*

quando eu mesmo ainda estou vivendo infortunadamente, porque Jesus me salva de meus

pecados mas não ao mesmo tempo de meu pecado original (Mt 1,21; Jo 8,32-26; Rm 6,6-7)?

67. Sim, como santos, podemos pecar muito, constantemente, continuamente e, para usar as palavras de Lutero, vigorosamente. E graças a Deus, que nos dá perdão em Cristo e nos apanha a todo o momento e o tempo todo! Mas nunca a Palavra de Deus nos permite permanecer lá. Sempre é pintado diante de nossos olhos: Funciona. Através do perdão e do amor de Deus nós vamos adiante, Deus providenciou para tudo. Em Cristo, temos tudo o que precisamos para uma vida agradável a Deus. Ele mesmo o cria em nós.
68. Deus criou em nós fatos espirituais fora de nossa percepção. Não podemos vê-los, mas podemos acreditar - como Abraão (Rm 4, 19-21) - ou não. O que já temos no espírito agora, agora também devemos viver nesta terra. Espiritualmente, já morremos, fomos sepultados e ressuscitamos com Cristo e chegamos ao céu (Col 3,3; Ef 2,6; Heb 12,22-24). Devemos viver esta vida celestial agora na terra (Col 3,5, 12-17) e não apenas após nossa morte. E a maneira de fazer isso é entregar-se a Deus e acreditar no que Deus fez para ser verdade (Rm 6,11.13).
69. Quem, como seguidor de Cristo, ama a Cristo, também sacrificará e consagrará a Deus a parte mais íntima e sensível de sua própria personalidade (Rm 12,1). A este amor para com Deus, Deus, por sua vez, responde. O Pai aceita o sacrifício. E circuncide o crente que assim se entregou a Deus com tudo o que ele tem e é (Jo 15,2-3). Esta dolorosa circuncisão leva a um conhecimento mais profundo de Deus e a uma nova vivência da Santíssima Trindade, da qual o crente se torna consciente e que lhe

permite viver uma vida santa no amor de Cristo (Jo 14, 20-21+23; 17, 17, 17+19-20+26).

70. Se realmente cumpríssemos todos os requisitos para permanecer em Cristo e em Sua Palavra - se cumpríssemos - então - também experimentaríamos o cumprimento de todas as Suas promessas. E isto também e especialmente inclui nossa santificação completa (1 Ts 5,23), o conhecimento de Cristo (Jo 14,21), a vivência consciente de Cristo e do Pai (Jo 14,23), que nos enche de amor de Deus (Jo 17,26), a libertação do pecado (Jo 8,32), rios de água viva de nossos corpos (Jo 7,38), nossa chegada à idade adulta em Cristo (Ef 4,13), ser cheio de toda a plenitude de Deus (Ef 4,13), e entrar numa vida de vitória por Cristo (Gl 2,20), na qual eu não vivo mais, mas na qual Cristo vive em mim.

Mas, quem lê estas linhas quererá estar diante de Jesus e dizer: "Eu não poderia permanecer em você, Jesus": Eu não poderia ficar em você, Jesus. Era muito difícil, muito difícil, até mesmo impossível. Você é um mestre difícil, Jesus, de exigir uma coisa dessas. O que Jesus lhe responderá então, que lhe diz aqui na terra: *Fique em mim!* (Jo 15:4)?

71. *Joh 14, 20 E Naquele dia sabereis que estou em meu Pai, e vós em mim e eu em vós. O princípio de Jesus é: "Como o Pai é para mim, também eu sou para vós, e vós, portanto, como eu sou".* Através de nossa unidade (consciente) com Cristo, temos acesso a tudo o que Deus tem e tudo o que está em Cristo. Podemos viver nossa humanidade como Cristo viveu sua humanidade. Podemos guardar os mandamentos de Cristo como Cristo guardou os mandamentos do Pai (Jo 15,10-11), podemos fazer as obras de Cristo como Cristo fez as obras do Pai (Jo 14,12) e podemos ser ouvidos como e sempre como Cristo foi ouvido pelo Pai (Jo 14,13).

72. Paulo não consola suas congregações em nenhum momento com suas próprias falhas atuais, mas as estimula à excelência com base em seu bom exemplo (2 Cor 4, 2; 1 Tess 2). Assim como os outros escritores das epístolas do Novo Testamento (Heb 12:1,14; 13:13-18; 1 Jo 1:3-7; 2:3,6; 5:3; Tg 1:2-3; 1 Pd 1:15; Jd 1:24). Como alguém que ainda está preso em pecado pode fazer isso? Aquele que não faz ele mesmo o que ensina aos juízes e se condena (Rom; 2, 21ss; 1 Cor 9, 27; Jas 3, 1). No Novo Testamento não há ensino à la: *"Eu tenho problemas e falho como você, igreja, mas na verdade devemos todos"*. Há apenas: *"Faça-o - como eu faço. Minha vida cobre meu ensinamento"*.
73. A injunção de que devemos imitar o exemplo de Cristo e dos apóstolos da mesma forma (1 Cor 11:1) nos mostra claramente que podemos viver como Cristo e os apóstolos - sem qualquer restrição.
74. Temos que imitar o próprio Cristo. E como exatamente devemos imitar Cristo? Examinemos por nós mesmos: 1 Pedro 1:22 *N Cristo também sofreu por vós, e vos deu um exemplo, para que sigais os passos dele: Ele não cometeu nenhum pecado, e nenhuma palavra falsa jamais passou por seus lábios. Ele se ofendeu e não repreendeu, Ele sofreu e não ameaçou com retribuição, mas deixou Sua causa para Aquele que julga com justiça.* E quem quer que exclua algo aqui do seguimento de Cristo, que nos é recomendado e não nos é recomendado, deixa o terreno da Escritura.
75. Ezk 36, 22 +27 *N Assim diz o Senhor Javé: Não o faço por vossa causa, ó povo de Israel, mas intervenho por causa do meu santo nome, o qual trouxestes descrédito a todos os lugares onde viestes entre as nações. ... Eu coloco meu Espírito dentro de você e faço com que você siga minhas leis e seja governado por minhas ordenanças.*

Mt 6, 9-10 N Pai nosso no céu! Que seu santo nome seja honrado! Venha seu reinado! Seja feita vossa vontade assim na terra como no céu!!!

E nós pensávamos que já éramos puros e santos o suficiente como crentes, oh que erro! Somos puros e santos o suficiente para sermos salvos. Mas ainda não somos puros e santos o suficiente para dar a Deus a glória que Lhe é realmente devida através de uma vida completamente limpa. Sem a completa purificação de Deus e sem a completa santificação de Deus, ainda não santificamos o nome de Deus neste mundo como o Pai do céu quer e como ele nos promete nos profetas e nos ensina a pedir na oração do Senhor.

76. A coisa mais importante no céu e na terra é que o nome de Deus seja santificado - primeiro por seu povo, mas depois também por todas as pessoas. O nome de Deus deve ser e é santificado em todo o mundo através da caminhada santa de seu povo. Deus quer que seu povo seja santo e um reino de sacerdotes. Quando Deus está primeiro entre seu povo, quando seu nome é honrado acima de todos os outros nomes através da santa caminhada de seu povo, então seu nome recebe brilho em todo o caminho até as nações do mundo. Então eles também experimentarão sua graça purificadora e seu amor.
77. Deus faz o que Ele diz. Sempre. É tarefa de Deus resolver as aparentes contradições em Sua Palavra. Nossa tarefa é confiar, obedecer e seguir a Deus. Os pensamentos e possibilidades de Deus excedem em muito nossa imaginação, horizontes e recursos. Praticamente não há limites para o poder de redenção e libertação de Deus. Confie nele quando ele diz: *Faça minha vontade, sempre e completamente* (João 15:9-11). E o próprio Jesus fará sua vontade em você se você confiar nele (Jo 15,4-5).

78. Como Pedro poderia passar de fracasso a santo em tão pouco tempo - 50 dias? Não através de um crescimento laborioso: somente através do arrependimento, morte do ego e purificação, somente através da completa santificação e fortalecimento através do batismo com o Espírito Santo e fogo, somente através de uma nova experiência de passo na fé, somente através de um salto quântico em sua experiência, somente através de uma nova vida inteiramente de Deus.
79. Abençoado é o homem que não olha o que está diante de seus olhos, mas a glória, a força, o poder e a salvação de Deus. A ele Deus dará a vitória. A vitória de uma pessoa assim é a vitória do povo de Deus e a glória de Deus diante de muitas pessoas. Através dele, o nome de Deus é exaltado, levantado e santificado.
80. Como posso participar da plenitude de Cristo e de Sua vitória sobre todos os poderes, e ainda assim sofrer constantemente a derrota nas mãos dos poderes piedosos dentro e fora de mim (Col 2,9-10; 1 Cor 15,57)? Quando somos constantemente vencidos pelo pecado, como podemos agradecer a Deus por nos dar vitória e triunfo em Cristo em todos os momentos, e nos gabarmos de nossa caminhada absolutamente pura e santa diante de Deus sem cair na armadilha do fariseu (Lc 18,11; 1Co 15,58; 2Co 1,12; 2,14, 17; 1 Ts 2,10; Rm 9,1-3; Fp 1,20)?
81. Como ousamos dizer que como cristãos também não somos perfeitos e nunca poderemos ser, quando Jesus nos ordena que sejamos, Paulo ora por ela, trabalha por ela e conta com ela, João e Tiago acreditam nela, e há uma multidão de perfeitos na terra e no céu que alcançaram esta perfeição dada por Deus e a viveram em suas vidas na

terra (Mt 5,48; 2 Cor 13,9; Col 1,28; Ef 3,15; 1 Jo 4,18; Tg 1,4; 3,2; Ap 14,1-5)?

82. Como ousamos reclamar que nossa santificação é um processo interminável de pastilha elástica com etapas muitas vezes mais atrasadas do que o progresso, quando podemos nos limpar completamente de toda a sujeira que ainda nos agarra, e quando Jesus pode nos santificar completa e completamente mesmo nesta vida se obedecemos e confiamos Nele (Jo 14:21, 23; 1 Ts 5:23; 2 Cor 7:1; Jo 17:17)?
83. Como ousamos dizer que Deus não tem o poder de nos impedir de TODOS os erros e de TODAS as obras más (Judas 1:24; Mat 6:13; 2 Tim 4:18)? No dia do retorno de Jesus, você terá coragem por causa de seu coração irrepreensível em santidade (Tess 3,13) ou terá vergonha diante dEle por causa de seu modo de vida (1Jo 2,28)?
84. Milhares fazem o que eles dizem. A confissão e a ação são uma com elas. E eles têm razão e são perfeitos aos olhos de Deus. Nada de falso foi encontrado em suas bocas. Eles têm corações, línguas e lábios puros e não foi encontrado engano em suas bocas. Eles são o homem perfeito, sem falta de fala, e também capazes de manter o corpo inteiro sob controle (Tg 3,2). Na Terra eles viveram como seu Senhor Jesus e falaram como seu Senhor Jesus. Assim também no céu eles falam como ele e cantam seus louvores como ninguém mais no céu ou na terra pode. Aqueles que são simbolicamente perfeitos em seu número, 144.000 no céu, nos mostram o que é possível na terra em seguir Jesus: seguir o Cordeiro onde quer que ele vá com pura fala e lábios puros sem reprovação e não ser culpado de qualquer infidelidade ao Cordeiro. E eles são honrados com o maior presente que Jesus tem para oferecer no céu: Estar na

montanha sagrada inacessível de Deus com Jesus em sua presença mais elevada possível. Os 144.000 não apenas se lavaram, mas também se mantiveram limpos.

85. Em quem cai o fogo da santidade de Deus sem consumi-lo? Sobre os pecadores? Os pecadores perecem no fogo da santidade de Deus. Somente o penitente e o sacrificador são purificados pelo fogo de Deus sem serem consumidos. E então eles queimam por ele - sem queimar. Sim, seu espinho arde com a santidade de Deus, em cuja presença nenhum trabalho carnal humano pode suportar que o Espírito de Deus não tenha trabalhado (1 Cor 3:15).

86. Se nós, como cristãos e seguidores de Jesus Cristo, permanecemos inevitavelmente à mercê de nosso pecado original, como Jesus pode pregar aos cativos que eles devem ser livres?

- *pregar aos cativos que eles devem ser livres? Lc 4:18*

- *expulsar os espíritos impuros, e não a minha natureza impura? Lc 4:35*

- *fazer leprosos limpos, mas não leprosos pecadores? Lc 5,13*

- *comandar uma legião de demônios em mim, mas não pecar em mim? Lk 8,33*

87. Nunca passamos no teste de maturidade, como Jesus no deserto, nunca recebemos o certificado de artífice, como os discípulos de Pentecostes depois de terem falhado, nunca crescemos em Cristo, como deveríamos - e nos perguntamos por que Deus não pode nos confiar nossa herança em Cristo - *sua santidade* - ?

88. O Sábado representa o reino irrestrito de Deus, no céu e na terra. O Sábado representa a eternidade com Deus, onde descansamos de nossas próprias obras e na obra de Deus para nós. E em todos os sábados semanais e em todos os

sábados festivos de Israel, reconhecemos e proclamamos o pacto sabático de Deus que nos foi dado. Ele torna possível para nós, mesmo agora na Terra, que Cristo reine sem reservas em nós. Cristo é nossa salvação, nossa santificação, nosso descanso e nossa paz. Descansamos nele a partir de nossas próprias obras - e ele trabalha em nós para seu bom prazer. Para aqueles que confiam Nele, AGORA é POSSÍVEL entrar em Seu descanso sabático. Então descansamos de nossas obras e Cristo em nós faz Suas obras - até que finalmente entramos em pleno descanso sabático com todos os santos na eternidade.

89. *Atos 2, 3-4 E Apareceram-lhes línguas entrelaçadas como de fogo, e sentaram-se sobre cada uma delas. E todos eles foram cheios do Espírito Santo.*

Aqui os sacrifícios de animais e o arbusto de espinhos não queimam mais, nem a montanha de Deus ou o Santo dos Santos de Deus, aqui os transgressores ou pecadores ou obras mortas não são queimados pelo fogo: Aqui os homens queimam de e no fogo de Deus, sem serem consumidos pelas chamas da santidade de Deus! E isto, embora eles ainda tenham a maldição de Adão sobre eles! As sombras da verdade de Deus do Antigo Testamento tornam-se realidade no nascimento da igreja. Jesus é o escudo dos primeiros discípulos. Sua adoração ocorre de forma completamente correta, os discípulos permanecem puros e santos diante de Deus e estão completamente em Sua vontade. Os pontos altos absolutos da história do antigo povo de Deus tornam-se realidade nos primeiros discípulos. Estas são experiências sagradas de pico na história do povo de Deus, que encontram sua contraparte espiritual no Novo Testamento em Pentecostes. Os discípulos experimentam pureza e santidade completas em suas vidas - não resta nada impuro e profano em suas vidas.

Eles não ardem no fogo de Deus, mas queimam do fogo de Deus. Eles trocaram água por vinho. Eles não estão mais na carne, estão agora plenamente no Espírito e têm vitória sobre sua carne. Eles vivem no homem novo que Deus criou neles, em justiça e santidade de verdade (Ef 4,24). Finalmente, sua santa adoração sobe sem mistura como uma chama sagrada para a glória do Senhor.

90. A Bíblia descreve tão freqüentemente que existe uma segunda experiência de santificação - mas nunca, exceto no Pentecostes, como ela acontece. É um mistério para aqueles que amam a Deus, que em sua viagem solitária até a cruz interior entram diante de Deus no Santo dos Santos e ali experimentam sua vida de ressurreição e fogo de santidade como Isaías, que doravante arde neles e os impulsiona sem queimá-los - como o fogo no arbusto ardente. Você não só é batizado com o Espírito Santo em sua conversão, mas também com o fogo do Espírito Santo para sua completa santificação.
91. Na Palavra de Deus - tanto no Antigo como no Novo Testamento - os pecadores não são convertidos pelas orações do povo de Deus. Não, eles são tocados no coração pela Palavra de Deus com poder através de pregadores com poder e pela vida ardente de uma igreja santa que está cheia do Espírito de Deus. Há APENAS UM exemplo de oração para a conversão dos pecadores no Novo Testamento, de fato em toda a Bíblia. E isto é para o chamado povo de Deus, Israel, que não conhecia Deus (Rm 10,1). Caso contrário, as orações só são feitas pela autoridade dos mensageiros de Deus e pelo santo brilho da igreja.
92. No Antigo Testamento aprendemos que um dia YAHWE governará o mundo a partir de um Israel santificado e

alcançará o mundo através de Israel com Sua verdade (Sl 99, 2). O povo santificado de Deus não mais peca em toda sua montanha sagrada (Isa 11, 9) e vive na lei de Javé (Ezequiel 36, 27) - embora ainda carregue consigo a herança de Adão. Para Yahweh não só reina sobre eles, mas também neles. Ele santifica até mesmo seu nome (Ezek 39, 7). E assim a santificação do nome de Deus através da vida santificada do povo de Deus já é no Antigo Testamento a chave para o conhecimento de Deus para o mundo inteiro.

93. E no centro da oração de Jesus por seus discípulos e por sua igreja em Jo 17 está sua preservação, sua santificação, sua missão e o preenchimento de seus discípulos com o amor de Deus através de uma revelação mais profunda do Pai. Aí reside a chave para chegar ao mundo. Não são as orações pelo mundo, mas as orações pela santificação do povo de Deus, pelas quais o nome de Deus é santificado no mundo. Esse é o desejo do coração de Cristo. Este é seu legado final para seus discípulos antes de seu sofrimento por nós. É assim que a igreja se tornará e será a testemunha e a luz que Deus a colocou no mundo para ser. E Deus, o Pai, será glorificado e honrado como é devido.

94. Ap 21, 2-3 N *"Agora a morada de Deus está com os homens". Entre eles ele morará e todos eles serão seu povo. O próprio Deus estará com eles como seu Deus.* "Este é o e mais do que o Jardim do Éden (Gen 2, 8ss). Esta é a fórmula da relação de Deus totalmente restaurada no céu. Mas não temos que esperar o céu para que Deus habite conosco desta maneira. No Novo Pacto, Javé promete tanto a Israel (Ez 36,28) quanto a Jesus a sua igreja (2Co 6,16-18; 7,1) que pode habitar conosco na terra e ser nosso Deus, assim como ele o faz no céu. Para o justificado esta é sua promessa, para o completamente santificado ela já é realidade. Deus torna seu povo santo e amoroso e eles

viverão e farão sua lei - quando Yahweh estiver verdadeiramente sentado no trono de seus corações. Então o Reino de Deus está plenamente estabelecido entre nós, como rezamos no Pai Nosso. Então a vontade de Deus é realmente feita na terra como no céu, como nós imploramos diariamente (Mt 6,9-10). E então Yahweh habita exaltado, glorioso e sem restrições entre seu povo no meio da terra. Nós somos seu povo e ele é nosso Deus - aqui na terra como no céu.

95. Como um pecador pode assim condenar outros pecadores de seu pecado com autoridade e poder, se ele próprio não está completamente livre de seu pecado (de acordo com Atos 7:51; 3:14f; 5:32)? *Seu pescoço duro e incircunciso nos ouvidos e no coração! Vocês estão sempre resistindo ao Espírito Santo, assim como seus pais, assim como vocês que receberam o novo mandamento de Cristo através do próprio Senhor e não o guardaram! Você nega o Santo e Justo dentro de você, e muito mais acredita no assassino dentro de você. A isto sou testemunha, e o Espírito Santo que Deus deu àqueles que Lhe obedecem!*

Santificação total pro e contra no NT

Nem um único autor, nem um único livro do Novo Testamento apóia a suposição de um cativo vitalício necessário dos crentes em Cristo para pecar ou sua constante falta diante de Deus. Ao longo do tempo, eles exigem a vitória completa sobre o pecado e oferecem aos crentes a perspectiva de que podem e devem viver inteiramente de acordo com os mandamentos de Deus. Eles confiam que Deus providenciou todos os meios para fazê-lo. No livro *"Será que Deus realmente disse?"* (edição completa) pesei cuidadosamente os argumentos a favor e contra esta visão e apresento aqui o resultado. A investigação detalhada e a argumentação também podem ser lidas em 95thesenteil2.de.

	Será que Deus realmente disse	sua avaliação
Mateus	pró	
Marcar		
Luke		
John	pró	
Atos	pró	
Romanos	pró	
1 Coríntios		
2 Coríntios	pró	
Galatianos	pró	
Efésios	pró	

	Será que Deus realmente? disse	sua avaliação
Philippians	pró	
Colossenses	pró	
1 Tessalonicenses	pró	
2 Tessalonicenses		
1 Timóteo	pró	
2 Timóteo	pró	
Titus		
Philemon		
Hebreus	pró	
James		
1 Pedro	pró	
2 Pedro	pró	
1 João	pró	
2 João		
3 João		
Jude	pró	
Revelação	pró	

pro = para uma possível santificação completa,
 contra = contra, campo em branco = aberto.

Os livros de texto maiores estão em negrito

Os 7 maiores erros de teologia

1. **A lei de Deus é muito alta para que possamos mantê-lo.**

Assim, nós acusamos Deus de nos sobrecarregar. E nós acusamos Cristo de que sua obra de redenção não é suficiente para nos tornar amorosos e santos na vida real. E nós negamos o poder de ressurreição de Jesus em nós, afirmando que sua vida em nós é impotente e que a videira não fornece seus ramos.

2. **Mesmo como cristãos, somos e permanecemos pecadores toda a vida.**

Somos tudo menos pecadores. Somos santos, justos, amados, filhos, reis e sacerdotes de Deus. Os pecadores vão para o inferno, os santos para o céu. Os pecadores devem pecar, os santos podem pecar. Nossa identidade é nosso novo homem em Cristo, criado segundo Deus em verdadeira justiça e santidade de verdade. E isso pode viver santo quando tivermos crucificado completamente nosso antigo eu e quando estivermos interiormente ressuscitados com Jesus para sua nova vida. E isto acontece através da obediência da fé.

3. **Nós salvamos as pessoas rezando por sua conversão.**

Jesus não rezou pela salvação do mundo, mas pela autoridade de seus mensageiros e pelo perfeito amor e unidade de seus seguidores. É assim que a luz e a escuridão se separam. É assim que as pessoas passam a acreditar ou se afastam. No amor, santidade e autoridade do povo plenamente santificado de Deus está a chave principal para a evangelização do mundo e o conhecimento do Filho de Deus.

4. Nossa teologia é uma prisão de mentiras, por isso cantamos de maneira diferente

No anseio de nossos corações e nas canções por Deus, sabemos que podemos ser completamente um com Jesus, cheio de amor, puro, santo, completamente dependente de Jesus - e que com Ele podemos superar tudo. Mas com nossa teologia, negamos a possibilidade de cumprir este anseio. Em vez de acreditar em nossos corações e nas Escrituras, em nossa teologia nos colocamos em muros de incredulidade, nos quais os servos do diabo permanecem como sentinelas, observando que ninguém escapa de sua prisão de derrota eterna diante do pecado.

5. A vitória de Cristo não tem nenhum efeito sobre minha vida.

Diga-me, que inimigo de Deus está isento da vitória de Cristo? A morte, o demônio, as obras do demônio, nosso velho, a carne, o pecado... E se nenhum inimigo pode estar diante de Cristo, onde está a vitória de Cristo em nossas vidas dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo? Digo-lhes onde a vitória de Cristo caiu por terra em nossas vidas: Em desobediência e descrença que olha não para a obra de Cristo, mas apenas para suas próprias possibilidades. Tanto no Antigo como no Novo Testamento, os inimigos de Deus só têm poder sobre o povo de Deus quando Deus não é o Senhor absoluto sobre Seu povo e Seu povo não confia nEle para a vitória. Descrença, desobediência e que amamos a nós mesmos e aos outros/s mais do que a Deus: esta é a única e sempre verdadeira explicação para Deus não ser capaz de fazer em nós e através de nós tudo o que Ele gostaria de fazer e pode fazer.

6. A santificação é um processo que se arrasta como uma pastilha elástica e nunca termina nesta vida.

Nada poderia estar mais longe da palavra de Deus. Já estamos completamente santificados quando nascemos de novo em nossa nova existência. E a possibilidade e o objetivo de nossa também consciente santificação total nesta vida é testemunhada por todos os apóstolos. Nele - em Jesus, nossa santificação - há pureza completa, amor perfeito, luz sem sombra, liberdade real, fé perfeita, unidade completa com Jesus, obediência total, santidade perfeita, como aquele que nos chamou é santo - já nesta vida. A vida plenamente santificada é a única vida verdadeira para a qual Cristo nos chama. É a vida de Jesus Cristo em nós. A vida antes é deserta, a vida consciente em Cristo é a terra prometida. E com nossa vida totalmente santificada em Cristo, podemos crescer infinitamente - sem limites.

7. Quando morremos fisicamente, ficamos livres do pecado.

Procure e encontre até mesmo uma passagem bíblica que comprove isso. Quando morremos em carne e osso, só tiramos esta tenda e nossa corrupção. Nós mudamos da fé para a visão. Sim, nós mudamos os domínios do poder. Mas Cristo já nos libertou de nossa velha natureza e do pecado na cruz e em nosso renascimento. Sua libertação de nossa antiga natureza é, por enquanto, não apenas pela nossa morte. Por que não experimentamos isso? Porque não acreditamos em Deus. Considere seu velho homem morto e você vivo para Deus - e você experimentará seu poder de ressurreição em sua vida agora mesmo.

E o que se segue?

Nossa teologia atual é

1) deficit-heavy

2) people-heavy

Como cristãos, temos uma imagem muito pobre de nós mesmos. Não suspeitamos e experimentamos como CRISTO trabalha e habita poderosamente EM NÓS. Jesus em nós está ressuscitado e vivo. Ele superou nosso velho corpo de pecado e o pôs fora de ação. Só experimentamos esta nova realidade através de uma entrega completa de nós mesmos a Cristo e através da fé em sua salvação. A nova vida consciente "em Cristo" é-nos dada em um único momento, assim como nossa conversão. Jesus nos salva do poder do pecado pelo poder de seu Espírito Santo. Ele vive sua vida através de nós. Isto é experimentado por todos os seus filhos que falham por causa de sua própria incapacidade: então, quando se entregam completamente a Jesus e fielmente se confiam a sua salvação.

Cristo nossa santificação - esta é a boa terra que pertence a Deus e na qual Ele reina. Esta terra é MUITO BOM. É uma terra muito fértil, regada pela chuva do céu e produzindo frutos abundantes. O próprio Deus habita nele. Nenhum muro é muito alto, nenhuma fortaleza muito fortificada, nenhum inimigo é muito forte ou poderoso que não possamos superar. Cristo é a herança de Deus para seu povo.

Os santos de Deus deram a esta terra nomes muito diferentes: Descanso em Cristo, Coração Puro, Garantia Perfeita de Fé, Vida de Vencedor, Vida em Luz, Ser e Permanecer em Cristo, Santificação Total, Canaã, Descanso em Cristo, e muito mais. A Palavra de Deus e o povo lutam por palavras para descrever a plenitude deste glorioso arco-íris da graça de Deus que chega do Céu Criador ao nível cotidiano de nossas vidas aqui na Terra.

Esta terra nos é dada pela graça e Jesus nos chama para tomá-la através dele! Venha comigo, vamos conquistar a terra!

O grande arco bíblico

O homem no paraíso tinha comunhão com Deus. Mas ele ouviu a voz da serpente que semeou dúvidas nele sobre a palavra de Deus:

Deus *realmente?* disse

Então o homem se libertou de Deus e de Sua Palavra e amou a criatura e sua autonomia mais do que seu Criador. Adão e Eva pecaram no paraíso e perderam sua inocência. Então o homem foi expulso por Deus do Jardim do Éden e da presença de Deus. Desde então, ele tem estado sob a maldição do pecado.

Deus rapidamente deixa claro: não é o próprio desempenho e as obras que podem restaurar o relacionamento com Deus, apenas um sacrifício sangrento de substituição e confiança na graça de Deus. No tempo dos pais originais depois de Adão e Eva, o pecado e a maldade do coração humano, no entanto, assumiram tal forma que Deus teve que enviar o Dilúvio.

Somente Noé, que era justo aos olhos de Deus, sobreviveu ao dilúvio com sua família. Mas a depravação humana também nunca deixou Noé e sua família sair de suas garras. E na construção da Torre de Babel, Deus mais uma vez teve que colocar um fim ao egocentrismo humano unido para o mal.

Então Deus começa a escrever a história da salvação com a eleição de Abram. Deus chama Abrão e Abrão segue Deus: ele sai de sua pátria. Abram acredita nas promessas de bênção de Deus. Deus conta isto para ele como justiça. Abram torna-se Abraão e o pai de Isaac, o filho da promessa. Finalmente, Abraão se torna perfeito em seu amor por Deus quando está disposto a sacrificar seu filho prometido Isaac a Deus. Agora ele

e seus descendentes terão a vitória sobre todos os seus inimigos, promete Deus. Estas são as estações de fé de Abraão, que doravante encorajam cada crente pelo exemplo.

Isaac obedece a seu pai Abraão e, portanto, a Deus completamente até a morte.

Jacob chega ao fim de suas forças em seu encontro com Esaú, seu irmão, a quem ele enganou. Na luta com Deus, ele finalmente só quer Deus e sua bênção. Então Deus lhe dá a vitória e um novo nome.

Todos os pais originais foram testados por Deus até o máximo e superados.

Então Israel se torna uma nação no Egito. Deus redime seu povo da opressão dos egípcios. O anjo da morte passa incólume pelo primogênito de Israel por causa do sangue do cordeiro da Páscoa. Após o êxodo do Egito, Israel é batizado em Moisés nas águas do Mar Vermelho, enquanto os egípcios perecem nelas. O Israel libertado é educado e guiado por Deus no deserto. Deus revela Sua santidade e Sua lei a eles. Se Israel guardar a lei de Deus, eles serão seu povo e ele será seu Deus. Mas já no dia da festa do noivado de Javé com seu povo, Israel se torna infiel a Javé: eles pecam contra o primeiro mandamento de não ter outros deuses além de Javé. Somente por intercessão de Moisés é que o povo sobrevive à ira de Deus.

O tabernáculo erigido com sua adoração simboliza as verdades de Deus de que Yahweh é um Deus santo. Só se pode se aproximar de Yahweh gradualmente e completamente purificado sob sacrifícios especiais. Mas Israel não recebeu de Deus até este momento olhos abertos, ouvidos abertos ou um coração compreensivo. E assim eles pecam, resmungam e se rebelam contra Deus de muitas maneiras. A contínua desobediência culmina na recusa do povo de entrar

na Terra Prometida após dois anos de deserto e aprendizado. Eles não ouviram 2 vezes os bons conselhos, mas 10 vezes os maus conselhos. O resultado é a ira de Deus e 40 anos de vagabundagem no deserto até que as pessoas incrédulas morram.

Então, após a morte de Moisés, o legislador de Deus, Israel toma a Terra Prometida sob a liderança de Josué. O pré-requisito para isso é a completa rendição à vontade e confiança de Deus, a santificação, uma circuncisão renovada de Israel, sua fé na obra e vitória de Deus e na ação de Deus. E de fato, quando os israelitas entram nas águas do Jordão através dos sacerdotes na fé, Deus corta o Jordão em Adão e deixa seu povo atravessar de pés secos para a Terra Prometida. Uma vez lá, Javé também entrega os inimigos de Israel diante deles no futuro, desde que eles o sigam fielmente. Mas somente uma transgressão permite que Deus deixe o campo. Através do arrependimento e da purificação pelo fogo, Deus volta ao acampamento. Então Israel tem uma vitória permanente e Deus luta por eles. Assim, Israel finalmente toma grandes partes da terra enquanto Josué e os anciãos de seu tempo ainda estão vivos.

Mas Israel não conquista mais a terra inteira. Eles caem na idolatria. Israel entra em uma espiral de opressão por parte de seus inimigos e o resgate interveniente por parte dos juízes que Deus desperta para eles. Quando o povo quer um rei, Javé lhes dá Saul, que ele logo rejeita por sua infidelidade e serviço humano. Deus levanta em Davi um novo rei depois de seu próprio coração. Quando jovem, Davi vence o urso, o leão e finalmente Golias, que zomba do acampamento do exército do Deus vivo. Na força de Deus e pelo Espírito de Deus e confiando em Deus, David é forte. Ao longo de anos de perseguição por Saul, Deus dá forma a Davi. Então, através dele, ele estabelece o verdadeiro reino em Israel. David é o tipo de verdadeiro

seguidor de Yahweh. Ele conta com a força de Deus, não com a sua própria força. E ele luta pela glória de Deus. Ele procura Deus de todo o coração, ainda mais depois de sua terrível queda em pecado com Betsabá. No final, Deus pode dizer de Davi que apesar de todas as suas falhas, Davi era um homem atrás do próprio coração de Deus.

Mas já o filho de David, o Rei Salomão, depois de um bom começo, afasta-se de Deus no final de sua vida e assim inicia a divisão de Israel em um reino do norte e um reino do sul.

O Reino do Norte é rapidamente conduzido por Jeroboão em uma idolatria mortal da qual nunca se recupera totalmente. Isso resulta no cativeiro assírio e na assimilação das 10 tribos aos povos vizinhos.

O reino do sul de Judá é mais fiel a Yahweh por mais tempo. Mas Judá também se afasta cada vez mais de lavé, apesar de todos os apelos de seus profetas ao arrependimento. Finalmente, ela acaba em cativeiro na Babilônia. De lá, Yahweh os entrega após 70 anos e os traz de volta às suas terras. A partir de então eles esperam o Messias e seu reino e o Novo Pacto que lhes é prometido. Deus mudará completamente Israel no novo pacto. Ele prometeu a seu povo através de seus profetas dar-lhe um novo coração e um novo espírito através do qual eles possam obedecer à lei de Deus. Somente então Yahweh estabelecerá sua realeza em seu povo Israel na terra e sua vontade será feita através de Israel na terra como no céu.

Neste tempo de espera por Deus e suas promessas, Jesus, o Messias, o Filho de Deus, vem a esta terra e visita seu povo. Ele vem para cumprir a lei e para mostrar seu verdadeiro significado. Ele pede arrependimento e conversão. Quem ama a Deus deve seguir a Jesus com tudo o que Ele tem e é. O amor a Deus, a Jesus e ao próximo são o objetivo mais alto para o

povo de Deus. Este é nosso destino. Os pecadores devem deixar seus pecados, até mesmo amputar suas inclinações pecaminosas, como se a vida importasse. Sim, a vida está em jogo. A quem muito é dado pela revelação de Jesus, muito também será necessário. Jesus primeiro estabelece a realeza espiritual de Deus, e ainda não seu reinado visível na Terra. E ele afirma ser o Filho de Deus, Yahweh encarnado. É por isso que ele é rejeitado por Israel e crucificado pelas mãos dos romanos.

Mas os discípulos de Jesus são batizados com o Espírito Santo e com fogo depois de sua ressurreição. Com autoridade eles levam o evangelho da salvação através de Jesus para o mundo inteiro. Depois dos primeiros judeus, os gentios também acreditam em Jesus, seu Salvador do pecado. Os mensageiros e apóstolos de Jesus querem conduzir sua congregação crente à perfeita unidade com Jesus, sua Cabeça. A partir desta união, o povo de Deus do Novo Pacto deve viver a vida de Jesus tão plenamente e em unidade que o mundo reconhecerá que o Pai enviou o Filho como Messias. O pleno cumprimento deste plano e deste mandamento de Cristo ainda está por vir. Para isso, cada crente e também o povo de Deus como um todo deve se purificar e santificar até completar a santificação. Todos nós devemos ser santificados por Deus através e através de Deus. Somente então Seu povo viverá como Jesus, fazendo a vontade do Pai do céu na terra e santificando o nome de Deus por seu santo modo de vida. Então o mundo saberá que o Pai enviou o Filho. Então cada indivíduo que vive assim e toda a igreja que vive assim não será envergonhada quando Jesus vier novamente. E quando Jesus voltar, ele reunirá sua igreja ao seu redor e estabelecerá seu reino sobre esta terra através de Israel. Quando e como quer que isso aconteça, só Deus sabe. Mas o fim do mundo estará no fogo, no qual todos os ímpios e ímpios trabalharão para encontrar seu fim. Somente os justos

redimidos pelo sangue e os santos que vencerem e trabalharem com obras piedosas chegarão ao céu. Ali, como uma multidão redimida, veremos o rosto de Deus e serviremos e nos alegraremos com Ele por toda a eternidade.

Todas as linhas de salvação convergem para onde Deus habita e reina entre seu povo. Onde Deus realmente reina, há unidade, santidade e amor. É assim que será no céu. Já é assim aqui nesta terra entre nós cristãos. E Israel também experimentará isto e o viverá visivelmente nesta terra. Cristo um dia se sentará entronizado em Jerusalém em sua montanha sagrada e governará Israel e o mundo durante 1000 anos. Ninguém mais em Jerusalém e em toda a montanha sagrada de Deus fará o mal. Esta é a prefiguração da vida no céu na terra. Todos podem ver como é maravilhoso quando o Príncipe da Paz, Jesus, reina e Seu povo O serve como Yahweh deveria. Israel não tenta mais em vão manter a lei de Deus por sua própria força e para ganhar a aprovação de Deus. Não, Yahweh santifica Seu povo através do Novo Pacto e cria neles Ele mesmo o que é agradável à Sua vista. O próprio Yahweh faz com que eles vivam, guardem e cumpram Seus mandamentos e estatutos. Este é o Evangelho verdadeiro e plenamente cumprido. Então a terra será preenchida com o conhecimento da glória do Senhor, uma vez que as águas cobrem os mares. No reino da paz de Cristo, as nações virão para a casa de Deus e aprenderão Seus caminhos.

Mas até esse momento, nós como igreja de Cristo saímos ao mundo como testemunhas de Jesus para trazer às pessoas a Boa Nova do ainda invisível Reino de Deus. No final dos tempos, Jesus ainda fará sua igreja completamente pura e santa e uma só e a encherá com seu amor. Então o mundo reconhecerá que o Pai enviou o Filho.

Viver e amar a santidade: Este é o caminho

Saiu a palavra de Deus. Depois de tudo o que foi dito, você já se convenceu de que

- viver santo e amoroso através de Jesus é possível
- viver e amar santo é exatamente o que Jesus quer dar a VOCÊ pessoalmente?

Então, você será confrontado com a pergunta:

Como chegar lá, para poder viver e amar santo?

Aí vem a resposta - da Palavra de Deus. É uma verdade de vitória sobre o pecado. O caminho para esta vitória conhece diferentes aspectos:

- Tudo para tudo
- Naufrágio
- Trabalho
- Crucificação
- por meio da fé
- pela fé

Aqueles que querem experimentar a vitória de Deus em suas vidas devem passar por todas estas etapas. Sem o cumprimento destas verdades espirituais em nossas vidas, não experimentaremos a vitória de Deus em nossas vidas.

E ainda assim pode ser que Deus coloque seu dedo em *uma* dessas áreas em particular para nos ajudar a romper. Seu Espírito pode então já ter feito o trabalho de base necessário em nossas vidas nas outras áreas. Estamos quase prontos. Só nos falta *este* importante pré-requisito. Entendamos o que ainda devemos a Deus e o dêmos a Ele de boa vontade. Quando tudo for cumprido que Deus pressupôs para a obtenção de sua

promessa, Deus agirá. Pois ele é fiel a quem fez a promessa (1 Ts 5,24).

Então esperamos com fé por sua ação até que ele venha nos abençoar.

Não importa se você ainda precisa de um avanço completo em *todas as áreas* ou apenas em *uma*. Deixe Deus falar com você, deixe que Ele lhe dê presentes e experimente seu avanço para a completa salvação em Cristo!

1 Tess 5, 23+24 S

Mas Ele mesmo, o Deus da paz, vos santifica através e através,

...

Fiel é Aquele que vos chama; Ele o fará também.

Tudo para tudo

É tão evidente que se pode facilmente ignorá-lo. E no entanto, é tão claro quanto o dia: Deus dá tudo de si a nossas vidas somente por tudo a Ele. Ele nunca confiaria sua santidade, amor e poder em toda a sua plenitude a alguém que não é completa e totalmente dedicado a ele em todos os sentidos.

A condição é simples e clara: **tudo para tudo**.

Os discípulos tiveram que ***deixar tudo para*** seguir Jesus (Mt 19,27).

O rico comerciante ***vendeu TUDO o que*** tinha para comprar a pérola mais preciosa da santidade (Mt 13,46).

Jesus deve ser ***mais importante*** para nós ***do que TODAS as pessoas*** que são queridas e preciosas para nós (Mt 10,37).

Devemos oferecer nossos corpos inteiros e nosso INTEIRO **vive a Deus como um *sacrifício vivo e santo em*** resposta ao amor (Rm 12,1).

Em nossa corrida para o céu, devemos ser **abstinentes em TUDO** (1 Cor 9:25).

Quer comamos ou bebamos ou o que quer que façamos, **TUDO está** agora para ser feito para **a glória de Deus** (1 Cor 10:31), NOTHING está isento.

Devemos ser da **mesma mente EM TUDO o que Jesus Cristo foi** (Fil 2,5): Jesus se esvaziou, *serviu a todos* e foi **obediente a** Seu Pai em **tudo**, até mesmo obediente *até a morte* - assim somos nós.

Agora que conhecemos Cristo, devemos **considerar TUDO O QUE era importante para nós antes como uma perda**. Contra o inestimável ganho do conhecimento de Cristo, tudo se torna nulo e sem efeito. Somente quando nos dispomos a perder tudo o resto e o consideramos como lixo; somente quando, como Jacó, queremos somente Deus e somente Deus e Sua bênção, somente quando somente Jesus tem valor para nós, então temos a atitude que está sob a promessa da vitória de Deus (Fil 3,7-8).

Este é o nosso **TODO por Deus**.

O TODOS, porém, também é contrabalançado por **TODOS** maravilhosos **para nós de Deus**. Àquele que pode fazê-lo infinitamente mais do que nós pedimos ou concebemos, e que trabalha em nós com Seu poder, só a Ele pertence **TODAS as glórias** (Ef 3,20-21 N)!

Em Seu poder divino, Deus já nos **deu TUDO o que** precisamos para viver uma vida de reverência amorosa a Deus (2Pd 1:3,5).

Deus não nos retém nada, Ele **nos dá TUDO o que Ele pode dar** (Rm 8,32).

Jesus quer nos impor as mãos pela segunda vez - e então **veremos TUDO de novo claramente** (Mc 8, 25)

Um discípulo não está acima de seu mestre; mas quando ele **aprendeu TUDO**, então **ele é completamente como seu mestre** (Lc 6,40 F).

Se confiamos e obedecemos a Jesus EM TUDO, faremos coisas como Jesus fez, ainda maiores, pois Ele está agora com o Pai. E **Jesus então fará TUDO o que** Lhe pedirmos que **faça em** Seu nome. Pois é assim que o Pai é honrado no Filho (João 14:12-14; 15:7-8,10).

Através d'Aquele que nos torna fortes, podemos então **permanecer EM TUDO** e **superar longe EM TUDO** (Rm 8,37; Fl 4,13, 1 Jo 5,4).

Se depois passarmos a batalha, **herdaremos TUDO** o que Deus preparou para nós. Então Deus se tornará nosso Deus e nós seremos Seus filhos e filhas (Ap 21,7).

De quem é o poder? Naufrágio necessário

A Bíblia diz e confirma sem cessar que nossa própria força humana é inútil diante de Deus. Não, está mesmo sob a maldição de Deus.

Jer 17, 5-6 N

Assim diz Yahweh: "Maldito é o homem que confia nos homens, que confia no poder dos homens e afasta seu coração de Yahweh! Ele é como um arbusto nu na estepe, esperando em vão pela chuva.

Nossa vida espiritual é como um arbusto nu? Estamos tentando viver a vida divina em nossas próprias forças? Isso está condenado ao fracasso desde o início.

A única atitude correta na qual podemos chegar a Deus e experimentar o seu poder é quando já tivemos vergonha de nosso próprio poder.

Jacob, o enganador, primeiro teve que chegar ao fim de suas próprias possibilidades. Ele havia passado sua vida tentando obter a bênção de Deus por meios injustos. Jacob lutou pela bênção de Deus. E quando ele estava prestes a perder tudo, ele ainda continuava a lutar com Deus. Então Deus deslocou sua articulação do quadril, a articulação mais muscular do homem. E Jacob, após esta aparente derrota final, ainda não queria largar Deus. Ele não queria nada e ninguém além do próprio Deus e sua bênção. Ele havia chegado ao ponto decisivo: Tudo o que ele tinha estava em perigo de perecer. Ele próprio foi praticamente derrotado e privado de suas próprias forças. E então Jacob ainda e mais do que nunca quis apenas Deus e sua bênção.

Então Deus julga a situação de forma bem diferente: sim, Jacó lutou com Deus. Mas quando interiormente ele perde tudo para ganhar Deus, na realidade Jacob ganha. E Jacob ganha tudo: Deus.

Pois Deus lhe concede a vitória e dá a Jacob um novo nome:

Israel

Israel traduz como "*Deus contende (por nós)*" ou "*Deus pode contender (por nós)*" e "*Deus governa*" ou "*Deus pode governar*" ou também pode ser traduzido como "*mente que vê Deus*" (19).

Quando estamos exaustos por nossas próprias forças, quando Deus é tudo para nós e tudo o mais não é nada para nós, então Deus verdadeiramente reina.

*Então seu reino amanheceu plenamente em nós.
Então reconhecemos Deus como o vitorioso.
E nosso Deus vitorioso luta e vence por nós em
nossa fraqueza.*

Nossa sucumbência à nossa própria força é absolutamente necessária.

Somente aqueles que não mais dependem de suas próprias forças estão prontos a deixar que Deus os ajude. Enquanto o homem afogado ainda estiver lutando por si mesmo, ele não pode ser ajudado. Somente aquele que confia em Deus e deixa sua salvação para Ele, também será salvo. E ele não se torna orgulhoso quando Deus lhe dá a vitória. Pois ele sabe e está profundamente convencido de que ele próprio nunca teria conseguido isso com suas próprias forças. Ele dá a Deus toda a glória.

Zef 3, 11-13 N

*Em seguida removerei de vocês seus arrogantes jactanciosos.
Então não haverá mais arrogância em minha montanha
sagrada. **Vou deixar em vocês um povo humilde e pobre que
procurará refúgio em nome de lavé: o remanescente de Israel,
povo que não fará mal e não mentirá mais.***

Israel também deve primeiro ter vergonha de si mesmo antes de confiar em lavé, não faz mais mal e não mente mais e, em vez disso, vive como Deus quer.

Jonas primeiro teve que ser envergonhado por sua própria força, sua própria vontade e seus próprios planos e chegar ao ponto da morte e do medo antes de se dispor a fazer completamente a vontade de Deus. E ele se tornou o pregador mais poderoso de seu tempo. Com um sermão de apenas 5 palavras ele salvou a vida de 100.000 pessoas e junto com elas inúmeros animais (Livro de Jonas).

Somente aqueles que confiam em Deus sozinhos e completamente e não contam mais com seus próprios recursos experimentam a salvação de Deus. A aparente superioridade do inimigo então não desempenha mais um papel. Quantos reis de Israel experimentaram isto (2 Chron 14+15+16, 8-9; 18, 31; 20; 26, 1-15; 27; 31-32).

Paulo e com ele todo homem religioso e todo cristão carnal deve primeiro chegar ao ponto em que ele chama:

Rom 7, 24 S

Eu sou um homem miserável! Quem me livrará deste corpo de morte?

E só então ele está pronto para encontrar seu fiel Salvador. E depois deste encontro, ele pode chamar:

Rom 7, 25 S

Agradeço a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor!

É absolutamente necessário que deixemos de confiar em nossas próprias possibilidades para experimentar o poder de ressurreição de Jesus em nossas próprias vidas, que por si só cria a vida de Cristo em nós e nos capacita a viver de uma maneira que seja agradável a Deus.

Phil 3, 8-10 N

Sim, realmente, tudo o mais me parece inútil quando o comparo ao ganho inestimável de conhecer Jesus Cristo como meu Senhor. Através dele, eu perdi tudo o resto e também o considero como lixo. Só ele tem valor para mim. E eu quero pertencer a ele a todo custo. Portanto, não confio mais em minha justiça, que veio da obediência à lei, mas na justiça que tenho através da fé em Cristo, na justiça que vem de Deus e é concedida ao crente. Não quero saber mais nada além de Cristo, e quero experimentar em meu próprio corpo o poderoso poder que o ressuscitou dos mortos.

Os discípulos, antes de tudo Pedro, haviam sido completamente arruinados por suas próprias possibilidades e haviam sofrido um naufrágio. Mas Jesus os restabelece em seu ministério. E de um segundo para o outro, em Pentecostes, Deus é capaz de abençoá-los e usá-los e lhes dá a vitória.

Os homens e mulheres de Deus não cresceram para esta vitória. Todos eles primeiro tiveram que experimentar amargamente e dolorosamente os limites de suas próprias possibilidades, criaturalidade e impotência na luta contra o pecado.

Nossa própria derrota (aparente) torna-se um pré-requisito para a vitória de Deus. Mas não é a *nossa* vitória. *É a vitória de Deus sobre nós* em nossa própria força, em nossa vontade própria e em nossa velha natureza. E somente e somente quando Deus assim nos superou e nós nos deixamos superar, então Deus nos dá sua vitória e nos declara os verdadeiros vitoriosos. Nossa derrota completa ao longo de toda a linha se torna nossa maior vitória.

Nosso próprio naufrágio se torna um pré-requisito para a completa salvação de Deus em nossas vidas. Somente aqueles que estão quebrados em suas próprias forças não confiam mais na força humana e se libertam da maldição de confiar em suas próprias forças.

Ao contrário, ele agora confia em Deus e somente em Deus para sua salvação. E aí reside a bênção.

Vamos ouvir o testemunho de Hanna Whitall Smith sobre este ((9) capítulo 16).

Eu tinha aprendido a confiar Nele para perdoar meus pecados. Mas eu sempre acreditei que eu mesmo poderia vencer o pecado. Eu tinha reconhecido meu triste erro de ter sido salvo pelo legalismo. Mas em termos de vida santa, eu ainda pensava

de forma legalista. Eu não teria sonhado em confiar no Senhor para uma vida santa, nem sabia como fazê-lo na prática.

E por isso me dei ainda mais seriamente. Uma e outra vez eu tentei me consagrar completamente a Deus. Tentei fazer valer minha vontade com correntes de tenacidade e oferecê-la a Deus como um sacrifício santo. Passei noites inteiras acordado, lutando em oração para que Deus me concedesse a bênção que Ele havia dado àqueles outros cristãos. Eu fiz, em resumo, tudo menos a única coisa que era necessária. Eu não podia acreditar. E eu não podia confiar. Mas tudo o mais era ainda mais inútil do que inútil. Ou talvez não tão inútil, afinal de contas. Porque me ensinou muito eficazmente uma lição necessária: e essa foi minha própria completa e total impotência.

Finalmente compreendi claramente que eu realmente não era nada; que precisava tanto do Senhor para minha vida diária quanto eu precisava primeiro dele quando Ele me deu a vida. Percebi que hoje eu era tão incapaz de segurar meu temperamento ou minha língua por cinco minutos como era há muito tempo quando fui convertido. Descobri, em resumo, a simples verdade que eu deveria ter aprendido muito antes, que sem Cristo eu não poderia fazer nada, absolutamente nada. Eu vi que todos os meus esforços não tinham ajudado em nada, mas apenas dificultaram Seu trabalho. ...

Confessei minha própria incapacidade absoluta de servi-Lo e minha impotência de submeter-me a Sua vontade. Eu me joguei de cabeça, por assim dizer, no oceano de Seu amor a fim de ter todas estas coisas realizadas em mim por Seu todo-poderoso trabalho. Confiei Nele total e completamente. Eu O aceitei como meu Salvador do poder diário do pecado em uma fé tão nua quanto uma vez O havia aceito como meu Salvador da minha culpa. Eu acreditava na verdade que ele era minha santificação prática, bem como minha justificação, e que ele não só podia e

me salvaria, mas que o fazia. O Senhor Jesus Cristo tornou-se meu Salvador atual, e minha alma finalmente encontrou descanso, um descanso que nenhuma palavra pode descrever: Descansar de todos os esforços legais, descansar de todos os conflitos cansativos, descansar de todas as falhas amargas. O mistério da santidade foi-me revelado, e esse mistério era Cristo. Cristo se tornou para mim sabedoria e retidão e santificação e redenção.

E assim esta verdade de Deus permanece imóvel e sólida: na quebra de nossas próprias forças e confiança somente em Jesus, nós experimentamos Jesus como nossa santificação.

Jer 17, 5-8 N+F

Maldito é o homem que confia na força humana / e vira seu coração para longe de Yahweh! ...

Abençoado seja o homem que confia em Javé, cuja esperança é Javé! Ele é como uma árvore que fica perto da água / e estende suas raízes até o riacho. Ele não tem nada a temer quando chega o calor, suas folhas permanecem verdes e frescas. Ele não tem medo do ano de seca; ele sempre dá seus frutos.

Trabalho, crucificar, morrer, vida nova

Antes do início de cada nova vida há dores de nascimento, uma crucificação ou uma morte.

Rom 8, 21-22 N

Even, a criação será entregue da escravidão à corrupção para a glória dos filhos de Deus. Pois sabemos que toda a criação geme sob sua condição até hoje, como se estivesse em dores de nascença.

Mt 24, 8 N

*Mas isto é apenas o **começo**, é como **as dores de parto**.*

No nível do mundo, vemos esta verdade realizada na criação e na história humana.

No nível humano pessoal, Jesus estabeleceu o padrão. Jesus deu sua vida de boa vontade. Como uma semente, Jesus deu sua vida na morte. Nossa nova vida é o fruto - devemos isso a ele. E nós devemos fazer o mesmo. E da morte de nossa própria vida sairá a nova vida sobrenatural e fecunda de Deus que nos é prometida (João 14:12-15; 15:9-10).

Joh 12, 24-26 N

SIM, eu lhes asseguro: A menos que o grão de trigo entre na terra e morra, ele permanece sozinho. Mas se ele morrer, trará muitos grãos novos. ...

Se alguém quiser me servir, deve me seguir no meu caminho.

Quais são as fases deste processo?

- Missão, caminho e objetivo (Mt 20,28; Ef 2,5-23)
- Disposição e determinação (Lc 9, 44+51; Rm 8, 13)
- Dúvida, medo, desespero, oração (Mt 26, 37-42; Rm 7, 23-24)
- Sofrimento, perseverança, afastamento de Deus, fé (Heb 12:2; Rom 4:18-21).
- Crucificação (Mk 8, 34; Gal 5, 24; Rom 8, 13)
- Morte (Jo 19:30; Rm 7:4)
- A ressurreição (Mt 28,6; Rm 6,4)
- Vida nova e sobrenatural de Deus (Jo 20, 14ss; Gal 2, 20-21)
- Ascensão (Lc 24, 51; 1 Ts 4, 17)

E aprendemos ((7), capítulo 29):

Para ser **justificado**,
uma pessoa deve desistir de seus **pecados**.

Para ser completamente santificado,
ele deve **se entregar**.

Vamos matar tudo o que ainda pertence a esta terra. Deve morrer. Então, somente o que Deus criou de novo em nós permanecerá. Isso só por si vai preencher e determinar nossas vidas.

E este é o caminho ((7), capítulo 29):

Justificativa é um nascimento.

A crucificação é uma crucificação.

Qual é a soma de toda a vontade de Deus como nos é revelada na Bíblia?

Mt 22, 37-40 N

Master, qual é o maior mandamento da Lei? Jesus lhe disse: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente". Este é o primeiro e maior mandamento. Mas outra é como esta: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Sobre estes dois mandamentos pendem toda a Lei e os Profetas.

E isto é verdade tanto no Antigo Testamento quanto no Novo.

Rom 13, 10 N

[Paulo diz] Portanto, através do amor, toda a lei é cumprida.

Geralmente, assumimos que podemos amar fazendo um esforço especial para amar. Nós escolhemos amar. Embora este seja certamente um aspecto parcial da verdade, o verdadeiro amor tem muito mais a ver com a cruz e com a morte do que geralmente sabemos e podemos gostar.

Mt 10, 38+39 N

Quem não assume sua cruz e me segue não é digno de ser meu discípulo. Quem quiser se agarrar à sua vida, perdê-la-á. Mas quem perder sua vida por minha causa, vai encontrá-la.

Mk 10, 21 N

Jesus olhou para ele cheio de amor. "Uma coisa te falta", disse ele, "vai e vende tudo o que tens e dá os lucros aos pobres - terás então um tesouro no céu - e vem, segue-me"!

Lc 9, 23-24 N

Se alguém quer ser meu discípulo, ele deve negar a si mesmo. ele deve tomar sua cruz diariamente e me seguir. Pois quem quiser salvar sua vida, perdê-la-á. Mas quem perder sua vida por minha causa, a salvará.

Estas são as condições de seguir Jesus.

Mas o que tem

- tomar a sua cruz diariamente
- não se agarrar à sua vida
- não querendo salvar sua vida
- perder a própria vida por causa de Jesus
- ser auto-suficiente
- desista de tudo o que você tem

tem a ver com o amor?

Jn 14, 15+21+23 N

- *Se você **me ama**, obedecerá aos meus mandamentos.*
- *Quem **conhece meus mandamentos e os obedece**, realmente **me ama**.*
- *Se alguém **me ama ... ele agirá de acordo com a minha palavra**.*

Jesus muito naturalmente aplica o mandamento bíblico de *amar a Deus com toda o coração, mente e força para si mesmo*. Somente aqueles para quem Jesus é mais importante do que qualquer outra coisa no mundo realmente o amam.

Somente aqueles que verdadeiramente amam Jesus também lhe obedecem em termos da abnegação que Jesus exige, da renúncia a tudo o mais no mundo, da rendição de suas lealdades naturais, da doação de suas vidas e assumem diariamente sua cruz.

Só Jesus, como Filho de Deus, tem o direito de exigir isto. Pois ele nos amou pela primeira vez. E Jesus exemplificou este amor na perfeição e nos deu através dele - só através dele somos salvos.

Rom 8, 32 N

[O Pai] nem mesmo poupou seu próprio Filho, mas o entregou para todos nós.

Phil 2, 7-8 N

[Jesus] colocou tudo e se tornou como um escravo. ... Ele se humilhou e obedeceu a Deus até a morte - a morte criminoso na cruz.

Ser salvo é relativamente fácil. Chegar à fé em Jesus significa lançar as bases corretas e começar a construir (1 Cor 3,11).

Um dos dois criminosos com Jesus na cruz confiou em Jesus sem poder e ter que fazer mais nada. E ele foi salvo.

Os primeiros crentes após o milagre de Pentecostes só tinham que reconhecer seu pecado e acreditar em Jesus para serem salvos (Atos 2).

Os samaritanos em Samaria só precisavam ouvir as BOAS NOTÍCIAS de Philip para serem salvos e se regozijarem.

O centurião Cornélio e seus seguidores nasceram de novo e receberam o Espírito Santo, sobre a boa nova do perdão de Deus somente através de Jesus Cristo. Ali foram lançados os fundamentos de sua fé e eles foram iluminados como os hebreus (Heb 10,32). Eles não tinham que ouvir primeiro o Sermão da Montanha ou que, como discípulos, devem estar dispostos a se negar por causa de Jesus e tomar sua cruz diariamente. A pura mensagem da crucificação substitutiva de Jesus por sua culpa e sua fé nesta boa notícia os salvou.

E assim foi com todos os crentes das igrejas recém-fundadas na era apostólica. Só a boa nova do Evangelho os salvou.

Mas os crentes em Jesus também devem ser discípulos da proclamação do Evangelho e aprender a guardar tudo o que Jesus ordenou, assim Jesus instrui seus discípulos antes de sua ascensão.

Mt 28, 16-20 S

Os onze discípulos foram para a Galileia, para a montanha onde Jesus lhes havia dito para irem. E quando o viram, eles caíram diante dele: mas alguns duvidaram. E Jesus veio e falou-lhes, dizendo: Todo poder me é dado no céu e na terra. Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo o que vos tenho mandado. E eis que estou sempre convosco, mesmo até o fim dos tempos!

E assim os apóstolos **ensinaram** aos novos convertidos **DEPOIS de sua conversão** como Jesus precioso, maravilhoso e glorioso

ainda está acima de sua redenção da culpa do pecado e como **só a ele pertence toda nossa devoção, discipulado e lealdade e nossas vidas.**

Eles o fizeram com as palavras do Senhor de Jesus

Lc 14, 26-29+33 N

"Se alguém quiser vir até mim, eu devo ser mais importante para ele do que seu próprio pai, mãe, esposa, filhos, irmãos e irmãs, e até mesmo sua própria vida; caso contrário, ele não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e vem atrás de mim não pode ser meu discípulo.

Se um de vocês quiser construir uma casa alta, ele deve sentar-se antes e estimar os custos para ver se seu dinheiro é suficiente para isso. Caso contrário, ele pode ter colocado as fundações, mas não pode continuar construindo. ...

Portanto, nenhum de vocês pode ser meu discípulo que não se separa de tudo o que ele tem.

Ou em suas próprias palavras

Atos 22, 14 S

[Barnabé e Paulo] fortaleceu as almas dos discípulos e os exortou a perseverar na fé, dizendo-lhes que através de muitas tribulações devemos entrar no reino de Deus.

Atos 20, 27-31 S

Pois nada tenho guardado, mas declarei-vos todo o conselho de Deus. Observe portanto, e lembre-se que durante três anos eu não parei dia e noite para exortar a todos com lágrimas.

Como o povo de Israel no deserto, **Jesus dá sua lei para amá-lo mais do que qualquer outra coisa somente depois da redenção e depois do êxodo da escravidão do pecado.** Deus nos dá para conhecê-lo primeiro em sua bondade e graça, antes de nos pedir para darmos tudo nós mesmos. **O pecador só precisa dar a Jesus sua culpa para poder ser salvo. Jesus exige**

de seus seguidores que dêem suas vidas. Sim, são os seguidores de Jesus que vieram a conhecê-lo e seus mandamentos, aos quais Cristo diz: *"Amai-me mais do que tudo"*.

Quem quiser construir sua casa de vida após sua salvação de tal forma que ela resista às tempestades da vida e seja adequada para a eternidade (Mt 7), deve tornar-se discípulo de Jesus que ama Jesus mais do que qualquer outra coisa no mundo. Não basta que Jesus pare de se regozijar com o perdão de sua culpa.

Ninguém pode servir a dois senhores ao mesmo tempo (Lc 16,13). Só podemos amar Jesus total e completamente quando literalmente morremos para tudo o mais que temos em nossas vidas. Em nome de Jesus, devemos colocar tudo para trás. E quem *morre para todos os outros amores e os dá à cruz, tem* uma experiência dupla como Jesus.

Jesus venceu no início de seu ministério no deserto (Mt 4)

- físico
- mental
- espiritual

e negou completamente a si mesmo e suas próprias necessidades em todas essas três áreas de sua personalidade. Figurativamente falando, ele os entregou até a cruz já lá. Em todas as tentações ele amava o Pai com todo o seu coração, alma e força.

Crucificar o próprio eu e as próprias necessidades foi a base para o ministério de poder de Jesus no poder do Espírito Santo.

E assim aprendemos que as condições que Jesus coloca em nosso discipulado são a base para o verdadeiro amor de Deus em nossas vidas e para a autoridade em nosso ministério.

Somente aqueles que amam Jesus acima de tudo são dignos dele. Somente aqueles que desistiram não somente de seus pecados, mas também eles mesmos experimentarão o poder de ressurreição do Espírito Santo em suas vidas.

Somente aqueles que morrem para si mesmos experimentarão Deus - e darão frutos abundantes.

E no final de sua vida, Jesus vai literalmente para a cruz. Ele crucificou sua própria vontade a fim de fazer a vontade do Pai.

Mt 26, 38 N

Once ele [Jesus] foi agarrado com terrível medo e horror e lhes disse: A angústia da minha alma está quase me matando.

Fique aqui e observe!" ele ... prostrou-se, com o rosto no chão, e rezou: "Meu Pai, se for possível, deixe passar de mim este cálice amargo! Mas não como eu quero, mas como você quer".

... Meu Pai, se não pode ser de outra forma e eu devo beber este copo, então sua vontade será feita! E [ele] rezou o mesmo pela terceira vez.

E da vontade de Jesus de fazer a vontade do Pai e ir à cruz por outros veio uma vida nova e infinita para o próprio Jesus e para tantos que o seguem. Da crucificação e da morte vem uma nova vida no poder da ressurreição.

Jesus se negou completamente. Ele morreu antes e na cruz, por sua própria vontade. E o que Jesus assumiu para nós abre o caminho para nós como seguidores de Jesus para a comunhão mais profunda com Deus na vizinhança imediata do Pai.

Mt 27, 50-53 N

Mas Jesus proferiu um forte grito e morreu. Naquele momento, a cortina do templo foi rasgada em duas de cima para baixo. A terra começou a tremer, as rochas racharam e os túmulos se abriram. Muitos santos que haviam morrido foram ressuscitados. Após a ressurreição de Jesus, eles saíram de

seus túmulos, entraram na Cidade Santa e apareceram para muitas pessoas.

Joh 12, 24-26 N

Se o grão de trigo não entra na terra e morre, ele permanece sozinho. Mas se ele morrer, trará muitos grãos novos.

Sim, quando nascemos de novo do Espírito de Deus, tudo o que Jesus adquiriu para nós através de sua morte se torna nosso. E quem adere ao Senhor é um só espírito com ele (1 Cor 6,17).

Mas somente se nós

- negar-nos e crucificar nossas próprias vidas e desejos como fez Jesus.
- realmente morrem interiormente a tudo o que não é o amor de Deus
- Colocar verdadeiramente Jesus em primeiro lugar em todas as coisas de nossas vidas
- acreditam que depois desta morte interior segue uma vida divina interior em poder de ressurreição

Então, também experimentaremos em nossa consciência este passo para uma dimensão completamente nova da presença e do empoderamento de Deus. Então experimentaremos verdadeiramente seu poder de ressurreição.

Com meu espírito, já estou em Jesus desde minha conversão. Mas somente com a morte e ressurreição de meu eu consciente em completa santificação é que minha alma também está completamente em Jesus e pode gozar de todos os privilégios associados a ela. Nosso corpo, por outro lado, só será transformado no corpo celestial, que é como o de Jesus, após nossa morte ou no retorno de Jesus.

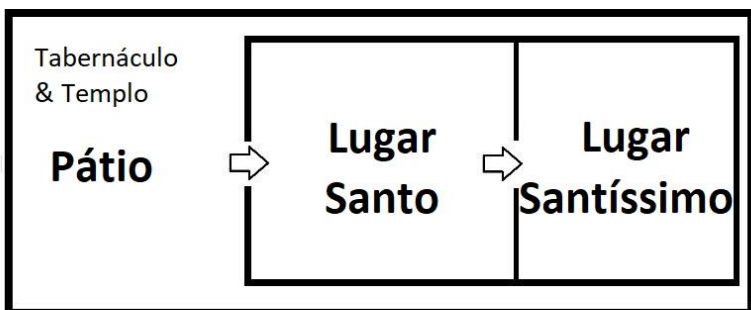
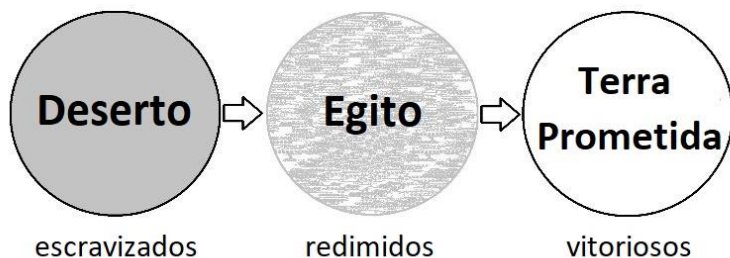
O diagrama na página seguinte mostra o que acontece e imagens bíblicas marcantes para ele.

Três exemplos gráficos de

3 estados e

2 transições

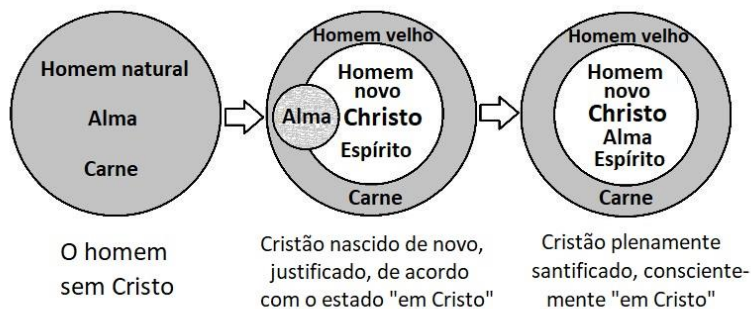
para a completa santificação e vitória no Novo Convênio



Pecadores

Velho Convênio

Novo Convênio



Por meio da fé

Através da queda no paraíso de Adão e Eva, a humanidade perdeu tudo o que tinha: inocência, comunhão com Deus, vida eterna, o Jardim do Éden. A nudez deles não tinha sido um problema antes. Agora sua nudez desperta sua vergonha diante de Deus e chama por uma cobertura. E Deus usa peles de animais para cobrir sua vergonha.

Já através de Caim e Abel, experimentamos como é possível entrar novamente em comunhão com Deus: Não através das próprias obras, como Caim, mas somente através de um sacrifício de substituição, como Abel ofereceu a Deus na fé (Hb 11, 4). Abel foi seguido por Enoque (Heb 11:5) e Noé (Heb 11:7). Eles acreditam em Deus e o tomam por sua palavra e experimentam sua ação salvadora.

Então Abraão é especialmente escolhido por Deus. Toda a humanidade deve ser abençoada pela fé de Abraão e aprender com a fé de Abraão (Gn 12-25; Jo 8,39; At 3,25; Rm 4; Gl 3,6-29; Hb 6,13; 11,8; Tg 2,21-23; 1Pd 3,6).

Vemos três fases da fé piedosa em Abraão.

1. Abram acredita em Deus e se afasta de sua pátria. Abram começa a seguir a Deus (Gn 12).

Isto corresponde a nossa conversão e renascimento hoje (Mt 8,22; Lc 14,33; 2 Cor 5,17).

2. Abram acredita em Deus, embora ele não veja o que Deus prometeu. E Deus conta esta fé a Abraão como justiça (Gn 15,6).

Aqui vemos na figura nossa justificação pela fé (Rm 4).

3. Em sua justificação, Deus pronuncia o chamado de Abraão para uma vida perfeita (Gênesis 17:1). E esta perfeição está intimamente ligada à circuncisão de Abraão por Deus, na qual Abraão deve dar a Deus a parte mais íntima e sensível de sua personalidade. Esta é a reivindicação de Deus (Gênesis 17:9).

O chamado de Cristo também se dirige a nós cristãos: amame mais do que tudo (Lc 14, 25-35) e sê perfeito (Mt 5, 48) e nossa circuncisão verdadeira e interior se expressa na observância dos mandamentos de Deus (Rm 3, 17ss).

4. Abraão acredita e obedece a Deus. Abraão segue o chamado para a perfeição de Deus. Ele dá a Deus tudo o que lhe é querido. Abraão retorna a Deus a promessa que recebeu de Deus: seu amado filho Isaac. Deus é mais importante para Abraão do que seus dons. Abraão ama a Deus acima de tudo e vive sua circuncisão (Gênesis 22). Ele está preparado para dar seu único filho amado, Isaac, à morte por Deus. Ao mesmo tempo, Abraão conta com o poder de ressurreição de Deus (Heb 11:19). Tal fé é concedida a vitória sobre seus inimigos, além de todas as outras bênçãos (Gn 22,17).

E nós também: Se entregarmos nossas coisas mais queridas a Deus, se honrarmos Jesus mais do que qualquer outra coisa em nossas vidas, se diante da impossibilidade de cumprir os mandamentos de Deus acreditarmos que o poder de ressurreição de Jesus pode fazer em nós o que não podemos, então experimentaremos a vitória sobre nosso arqu-inimigo: Pecado (ver todas as explicações nesta Parte 5 deste livro).

Portanto, Deus já deixa isso claro através de Abraão:

Tudo o que podemos obter de Deus nesta terra é pela fé. Nenhum esforço nosso, nenhuma obra nossa traz a bênção de Deus. É tudo pela graça daquele que chama e sobre nossa resposta de fé, fé em nosso Deus que é capaz de fazer o que Ele promete.

E assim é com a redenção:

Nenhuma obra nossa de qualquer tipo pode nos garantir o perdão de nossos pecados. Somente a fé no precioso sangue de Jesus Cristo como um cordeiro de sacrifício impecável pode (Ef 2,13; 1Pd 1,2).

E assim é com toda nossa santificação e vitória sobre nossos inimigos:

A vitória é dada somente por Deus. E ele o dá quando damos tudo a Deus e não lhe ocultamos nada. Nenhuma outra obra de qualquer tipo pode nos trazer a vitória que tanto desejamos. Nenhum esforço de nossa própria vontade nos tornará dignos, santos, amorosos e puros como Jesus. Somente o Sangue de Jesus, aspergido sete vezes sobre a cortina do nosso coração e do Santo dos Santos, pode fazer isso por Aquele que ama Jesus acima de todas as coisas.

Você acredita nisso?

A fé é a confiança absoluta no que Deus diz e promete. E a fé é nossa resposta interna e externa ao falar de Deus, o que nos leva à convicção de que o que Deus diz é verdade e que põe em movimento nossos pensamentos e ações para agir de acordo com sua palavra.

O conhecimento da palavra e da vontade de Deus é crucial nisto.

Hebr 10, 17 N

A fé, então, vem de ouvir a mensagem, e a proclamação da palavra de Cristo.

Eis que hoje é o dia da salvação. Eis que este livro esclarece a mensagem bíblica:

Jesus é o vitorioso sobre o pecado, também em sua vida.

Cristo quer dar-lhe sua vida de ressurreição. Somente Jesus com sua força vital pode criar em você o que o faz agradável diante dele.

Se algo não é pregado, não se pode acreditar.

E o que não se acredita não pode ser experimentado.

Veja aqui é a palavra de Deus. Acredite que Deus também se refere a você. E você tomará posse da boa terra pela fé.

Você acredita agora como Deus também é bom para você?

Estou convencido de que você acredita nesse íterim. E rezo para que mais cedo ou mais tarde toda a cristandade acredite nesta boa notícia:

Cristo nos liberta da culpa do pecado

E

Cristo nos liberta do poder do pecado.

Experimentar ambos só é possível pela fé. Sim, nossa fé nos curará e nos tornará inteiros de nossa doença do pecado. E (somente) nossa fé na preservação de Deus nos manterá constantemente nesta salvação.

Jesus vai encontrar tal fé em sua igreja? Do norte, sul, leste e oeste virão a Jesus aqueles que acreditam. E quem chega a

Jesus acreditando, ele não rejeitará ou expulsará, mas terá a mais íntima comunhão com ele. Pai e Filho habitarão no Espírito com tais crentes como nunca antes. E eles conhecerão Cristo e o amor do Pai - e serão cheios de toda a plenitude de Deus. Você acredita nisto?

Sim, eu acredito que você é o Cristo, Jesus. Você também é meu Salvador do poder do pecado. E porque eu acredito, verei a glória de Deus, mesmo em minha vida. E meu rosto vai brilhar, e não terei mais vergonha. Pois eu sei em quem confio. E como o Altíssimo, Ele e somente Ele reinará em meu coração. Sem nenhum rival. O perdão só na corte externa já era tão bom, comprado por seu querido sangue. Mas a entrada no Santo dos Santos ainda é muito melhor, comprada pela facada em d/m um coração com a faca. Sete vezes você me explode, então eu finalmente me torno completamente puro e posso ser santo em você. Você me cria para ser seu amigo, se eu fizer sua vontade. A vontade do Pai - como você - eu faço a partir de agora através de seu trabalho. O céu vem a esta terra quando eu me torno seu santuário. A nuvem então enche esta casa, ela permanece e expulsa o pecado. E tu és poderoso para preservar este bem que me foi confiado, pobre. Eu conto com sua fidelidade, só seu trabalho me salva. Confesso com prazer - tudo vem de meu Senhor.

*Redenção, libertação e poder,
Santificação que cria pureza*

eles me são dados muito bem. Meu coração cheio de certeza repousa em seu grito "Está terminado", que também termina minha noite. A luta sem esperança da carne se transforma em um canto celestial. Deus é ainda melhor do que eu pensava, perfeito em Cristo Ele me fez. Minha canção exalta o Deus altíssimo, que me redime de minha miséria e deu o pecador à morte para despertar uma nova vida, na qual palavra e ação

coincidem completamente. Portanto, dou glória ao Deus do céu, para que tudo isso possa aumentar sua fama. O mundo verá que ele é o Senhor, ninguém mais é tão glorioso. Só Deus é verdadeiramente bom, eu vou adiante com a coragem da minha fé!

Amém.

Pela fé

Os discípulos de Jesus já demonstraram uma fé notável quando seguiram Jesus quando ele os chamou. Eles deixaram tudo e o seguiram. Esse foi o início do discipulado deles. E perseveraram com Jesus em suas tentações e provações (Lc 22,28). Só isso foi razão suficiente para que Jesus lhes promettesse que um dia se sentariam com ele em doze tronos e julgariam as doze tribos de Israel.

No entanto, os discípulos são constantemente repreendidos por Jesus em seu discipulado por sua mesquinhez, descrença e falta de compreensão (Mt 6:30; 8:26; 14:31; 15:16; 16:8; Mc 7:18; 8:33; Lc 24:25, 38).

Havia ainda uma dimensão de fé que ainda lhes estava escondida e que eles só experimentaram após a ressurreição de Jesus.

Outras pessoas já acreditavam completamente em Jesus - e ganharam o reconhecimento de Jesus por sua fé. Estes não eram tão próximos de Jesus quanto os discípulos. E, no entanto, eles ficaram ainda **mais desavergonhados com** isso, EM CONFIAR JESUS COM TUDO.

O centurião do servo paralítico (Mt 8, 10) só queria uma palavra de Jesus por sua fé, nenhum sinal como os judeus, nada mais. E ele recebeu a palavra de Jesus e experimentou seu poder.

A mulher siro-fenícia (Mt 15, 28) não largou Jesus com uma perseverança que lembrava o total auto-sacrifício. Nada ofuscou sua visão de Jesus e sua confiança nele. E ela conseguiu o que desejava de Jesus, embora não fosse realmente a missão de Jesus.

E o que posso dizer? Através de sua fé em Jesus, os leprosos ficaram limpos, os cegos viram, as mãos ressequidas foram curadas, os coxos caminharam, os pais recuperaram seus filhos mortos vivos ou eles experimentaram a libertação de seus filhos demonizados. Alguém já experimentou os limites do poder de cura e libertação de Jesus que chegou a ele acreditando nesta terra? Jesus alguma vez excluiu algo que não seja possível através de nossa fé nEle? E ainda mais possível se contarmos absolutamente em ser ouvidos e ainda mais possível se dois ou três de nós também se tornarem um para pedir isso ao nosso Pai que está nos céus...

É a fé desavergonhada que não olha para nada além de Jesus sozinho que faz um discípulo sair de seu barco cotidiano e caminhar na direção de Jesus na água. Uma palavra de Jesus é suficiente.

Sim, Jesus também se refere a mim. Ele também quer me abençoar. Não apenas os outros. A palavra dele é suficiente para mim. E isso significa, no nosso caso, para você e para mim: amar e viver santo.

O amor e a santidade em nossas vidas não só não são excluídos nas coisas em que podemos confiar e pedir a Jesus. Eles são explicitamente ordenados, não recomendados, como as maiores preocupações e mandamentos de Deus!

Quanto mais o grande Médico Jesus, que curou todas as enfermidades e todas as doenças, que expulsou todos os demônios, que destruiu todas as obras do diabo, e a quem no céu é dada toda a autoridade no céu e na terra, também libertará nossas almas, espíritos e corações das enfermidades do pecado que nos afligem desde a queda e maldição no Paraíso?

Acreditamos que Jesus pode fazer isso?

Sim Senhor, eu acredito

é a única resposta que a fé pode dar ao olhar para Jesus. E isso nos acontecerá de acordo com nossa fé.

João conhece apenas dois mandamentos principais de Jesus: devemos amar os irmãos e crer em Jesus. E então ele diz: *Afinal, seus mandamentos não são difíceis.*

Por que João enfatiza para aqueles que acreditam em Jesus que é tão importante acreditar em Jesus? Será que Deus não está preocupado apenas em salvar a fé em Jesus, mas também com a fé em Jesus como o salvador do poder do pecado? Sobre a fé em Jesus que pode salvar de tal forma que não é mais difícil guardar seus mandamentos? O único mandamento conteria tudo o que precisamos: *Confie em Jesus!* Jesus é nossa sabedoria, retidão, santificação e salvação e muito mais. Por tudo isso, nós confiamos nele. Confiar em Jesus - e não confiar em nosso próprio desempenho ou força - é o puro evangelho em todos os sentidos, em tudo o que Jesus quer nos dar e que nós não temos. Nós somos dele e ele é nosso.

Jesus não é apenas a porta para o reino de Deus, ao qual o reduzimos. Ele é também a verdade que nos liberta, a videira que nos dá tudo o que precisamos diariamente para viver e a vida transbordante que ele prometeu.

Fé significa tomar Deus por sua palavra.

A fé significa seguir uma meta estabelecida por Deus.

Fé significa exercitar a paciência.

A fé conhece três fases: Impossível, difícil, está feito!

Sem fé é impossível agradar a Deus (Heb 11:6).

Nesta [fé] nossos antepassados viveram e encontraram a aprovação de Deus (Heb 11:2).

Tenha fé em Deus! diz Jesus (Mc 11, 22 S).

Nada é impossível para Deus. (Lc 1, 37 N) - e muito menos que ele nos torna capazes de fazer sua vontade em nossas vidas.

Portanto, também podemos estar cheios de confiança de que Deus nos ouve quando Lhe pedimos algo que corresponde à Sua vontade. (1 João 5:14).

E o que está mais de acordo com sua vontade do que fazer sua vontade e amar e viver santo ao longo de toda a linha? O que está diante dos olhos não conta. Deus conta.

O que nos resta até que Jesus nos tenha ouvido completamente? Cabe a nós nos purificarmos e nos santificarmos (1 Cor 7:1; 1 Ts 4:7; 1 Jo 3:3) e permanecermos firmes em nossa confiança naquele que pode, quer e nos santificará completamente (1 Ts 5:23-24). Pelo Espírito de Deus, matem as obras de nossa carne e de nossos membros que ainda estão na terra (Rm 8,13; Cl 3,5). Oremos com base na Palavra de Deus para que Jesus possa habitar em nossos corações através da fé, para que possamos conhecê-lo mais profundamente e assim sermos cheios de Seu amor e assim sermos cheios de toda a plenitude de Deus (Ef 3,17-19). Esperemos com fé como os discípulos que sabiam: Somente quando o Espírito Santo vem e nos dá o poder divino é que

estamos realmente prontos para servir a Deus neste mundo como Ele quer e o mundo precisa (Atos 1-2).

E os fiéis comunitários que esperam e rezam na completa convicção de que Deus virá e agirá tem um poder de penetração espiritual especial. Pois onde dois ou três, e ainda mais onde 120 ou mais estão juntos em nome de Jesus, esperando e pedindo algo dele na fé, Jesus lhes responderá - nós - com rugido e fogo do céu e com tremor na terra (Mt 18, 19; Atos 1 - 2; 4, 31). A oração pela inteira santificação (1 Cor 7,1; 1 Ts 5,23-24), pela completa unidade com Jesus (Jo 17) e perfeição em Cristo (2 Cor 13,9) é para todos os crentes e não apenas para alguns poucos. Toda a Igreja de Jesus deve, pode, pode e irá, se acreditarem nela, experimentar esta realidade espiritual.

Mas será que Jesus, quando vier santificar-nos, também nos encontrará desejando, estendendo a mão, purificando-nos, orando e jejuando por ele e esperando por ele, o Salvador que nos santifica completamente, com fé firme e inquebrantável?

Se Jesus nos encontrar assim observando-o e esperando por Ele, Ele nos santificará através e através - e imediatamente.

A chamada

Olhe-se no espelho

Olhe para a Palavra de Deus. Olhe para ela, olhe bem no fundo. Nela está a lei perfeita da liberdade. A palavra de Deus e sua lei são um espelho para nossa vida espiritual (Jam 1, 23-25). É assim que nossa vida pode e deve ser.

Onde você se encontra na Palavra de Deus? Você está

- ... na vida dos discípulos quando ainda estavam com Jesus? Você está na vida dos cristãos e das igrejas por cujo bem-estar espiritual os apóstolos estão lutando, e mesmo assim quem ainda experimenta tanto pecado e derrota?
- ... ou você está com Calebe e Josué na Terra Prometida, com David na batalha contra Golias, com os apóstolos após seu batismo com fogo, e com Paulo que pode chamar Deus como testemunha de sua vida sempre pura e santa de amor e esperar que Deus o guarde de todo o mal?

Nosso problema hoje é que nosso reflexo da Palavra de Deus é como uma paisagem de montanha com todas as alturas e picos cortados. A visão principal da reflexão consiste apenas nos fundos dos vales. Em direção ao topo, tudo está cortado. Não há picos altos e proeminentes e picos carregados de neve alcançando os céus em louvor ao Criador. Tudo é aplainado.

O que você está fazendo, o que todos os pregadores estão fazendo, com todos os cumes das montanhas das promessas extraordinárias da Palavra de Deus? Onde estão essas rochas inabaláveis da eternidade em nossa teologia? A moldura da foto é muito pequena e o foco é apenas para baixo? O Monte Everest e todas as altas montanhas não se encaixam em nosso reflexo da Palavra de Deus? E no entanto, todos eles se elevam

ao céu e são banhados pelo ar celestial e pelo perfume. Bendito aquele que se coloca em grande angular e aceita a Palavra de Deus como um todo como verdadeira e deixa sua própria reflexão ser jogada de volta por toda a Palavra de Deus.

- Seja cheio de amor, como seu Pai no céu está cheio de amor.
- Seja e viva santo em todas as coisas, como aquele que o chamou é santo.
- Faça a vontade do Pai assim como eu fiz a vontade do Pai, diz Jesus, e depois alegre-se em todas as medidas.
- Porque: os mandamentos de Deus não são difíceis. Portanto:
- Amar como eu o amei - e fazer os trabalhos que fiz. Se você acreditar em mim, isso vai acontecer, diz Jesus.
- Então Deus lhe dará a vitória em todos os momentos e em seu corpo Jesus será engrandecido em todos os momentos.
- Deus e os homens serão então testemunhas de quão puros e santos e irrepreensíveis vocês vivem em todos os momentos.

Como fica sua própria reflexão à luz destas palavras de Deus?

Estes são os picos de montanha nos quais geralmente não vemos nossa imagem refletida. Estas são as alturas espirituais que vemos e imediatamente esquecemos. Esta é a imagem de nós que Deus realmente quer ver em nós (Tg 1,24).

Mas estes picos de montanhas são tão reais e verdadeiros quanto o fato de que Jesus perdoa nossos pecados. Não há diferença. A palavra de Deus é a palavra de Deus. As promessas de Deus são as promessas de Deus. Por que fazemos distinção entre o perdão através de nosso Senhor Cristo e nossa completa santificação através de Cristo? Só temos que preencher as condições correspondentes em cada caso.

Quem quiser experimentar o perdão e a salvação deve arrepender-se de seus pecados e de seus próprios caminhos. Ele deve compreender que ele próprio não pode contribuir com nada para sua salvação. E ele deve se arrepender e fazer de Jesus seu Rei.

Quem quiser ser e viver como Jesus, como ordena e promete a Palavra de Deus, deve morrer por dentro. Ele deve crucificar-se a si mesmo e seus próprios objetivos. Ele deve compreender que não pode ser e viver como Jesus por sua própria força e sua própria capacidade. Ele deve reconhecer, aceitar e acreditar na salvação completa em Cristo.

Com relação ao perdão, o que a Palavra de Deus diz é verdade. Você já experimentou isso. Mas quantas décadas e séculos você e nós queremos esperar até que os picos das promessas de Deus sejam cumpridos em nossas vidas espirituais?

Para onde você quer ir, qual é o seu desejo?

Como você se refletirá com sua vida no espelho da Palavra de Deus, uma vez que estiver diante de Cristo, qual será seu reflexo? Será que vai corresponder ao que Cristo refletiu para você em Sua Palavra ao longo de sua vida em termos de glória?

Satisfaça seu - de Deus - anseio

Você conhece este desejo de ser completamente um com Jesus, de fundir-se com ele completamente na fé, de ser completamente preenchido por ele e de estar pronto para qualquer serviço para ele?

Um número infinito de canções cristãs conhece este anseio e lhe dá expressão com um profundo grito da alma e do espírito, como por exemplo.

Oceanos - caminhar sobre as águas com Jesus na fé, em total dependência dele e unidade com ele triunfando sobre as leis de outra forma indomáveis da natureza. Estar totalmente dependente de Jesus, segui-lo onde quer que ele me leve, caminhar acima das profundezas e das ondas e estar seguro dentro dele.

Não mais escravos - não ser mais escravo do pecado, sim, estar livre da culpa do pecado. Mas também livre do poder do pecado. Experimentar que Jesus realmente me liberta de tudo o que ainda me amarra e me prende. Em parte isso já é verdade. Em parte, eu ainda anseio por isso. Porque eu sei lá no fundo. Esta é minha herança em Cristo. Jesus pode e vai me dar esta completa liberdade do pecado.

Torna-me puro, faz-me santo, purifica-me como ouro, enche-me de teu amor - isto é o que cantamos a Deus cheio de saudade, mesmo que já o sejamos e tenhamos tudo isto desde nosso renascimento. E, no entanto, sabemos no fundo de nós mesmos: ainda preciso de mais purificação, ainda preciso de um trabalho mais profundo de santificação, ainda não tenho o amor de Deus como eu poderia ter e preciso dele para meu encontro com as dificuldades deste mundo. E em meu canto a Deus e em minha adoração, tenho a coragem de acreditar nisso e estender a mão.

E quando você escuta devoções e sermões: Uma e outra vez o anseio e a esperança se acendem em nossos pregadores de estar mais em sintonia com Deus e de fundir-se na fé com Jesus em uma unidade e de poder conquistar. Mas é sempre uma terra distante, inalcançável de *ombros* e *poder*, nunca uma terra de *ser* e *ter*.

Sim, no fundo também sabemos como cristãos que ainda não somos tudo o que podemos ser em Cristo, e que ainda não temos tudo o que Cristo pode e nos dará. No fundo cantamos e louvamos a Deus pela união perfeita e perfeita com Ele, pela qual ansiamos, pela qual Ele colocou um desejo tão ardente em nossos corações nascidos de novo, que é nosso direito de herança já nesta vida, e - que nossa teologia atual condena na prática:

"Impossível!" "Heresia" "deserção" diz uma teologia que nos torna pecadores vitalícios que não podem escapar de sua herança Adão. Ela nos mantém presos e imaturos, nos prende em cadeias, quer com todas as suas forças nos impedir de fugir dela.

Ou melhor, em vez de *"teologia"*, eu deveria dizer:

O demônio e seus poderes demoníacos?

Pois a Palavra de Deus diz:

Você está livre! E Cristo o torna verdadeiramente livre! Cristo faz de você mais do que um vencedor, nada pode separá-lo de Seu amor. Ele é poderoso o suficiente para mantê-lo sempre e para levá-lo sempre em triunfo através da vida. Ele é um Salvador que salva completamente, estabeleceu um pacto com seu sangue que leva à perfeição, e ele mesmo não deixa sua glória a nenhum outro - e muito menos ao pecado e ao diabo, em cuja mão ainda estamos se tivermos que pecar ao longo de nossas vidas.

Sim, nossa teologia e o diabo gostam de nos fazer cantar e ansiar pela grande liberdade em Cristo - enquanto ainda estivermos fazendo seu serviço de escravos, acorrentados a correntes em calor abrasador, lavrando seus campos de Adão e sujeitos a eles. O refrão evangélico dos torturados pode soar doce, fino e ansioso, até mesmo esperançoso. Mas enquanto não fizermos a tentativa de realmente escapar de nossa escravidão e deixar a escravidão para trás, nossos atormentadores estão felizes em nos deixar. Nós estamos e permanecemos em suas mãos.

Como cristãos, sabemos instintivamente que há uma boa terra em Cristo e desejamos que ela exista nesta terra! Mas não nos atrevemos a pensar neste anseio até sua conclusão lógica. Pois a própria tentativa é punida por nossa teologia fora das canções e dos sermões dos sonhos. Demasiado numerosos são os falsos e ilegais guardas que nos mantêm sob controle e nos escravizam nos campos escravos do trabalho forçado. O edifício teológico de ser um eterno pecador é como o anel do mal - poderoso e poderoso e nos atrai sob seu feitiço corruptor - e deve ser totalmente destruído na montanha de maldade da qual foi tomado e na qual foi forjado pelo próprio inferno, e onde foi dotado de todos os poderes demoníacos. Se nós, como cristãos, não nos livrarmos desta maldição, continuaremos divididos e, apesar da realeza de Cristo em nós, continuaremos a ser escravizados ao diabo e a pecar dentro de nós. Ainda servimos dois mestres, Jesus E o pecado, e caminhamos pela vida com nossos anseios não satisfeitos de seguir holisticamente Jesus.

Mas a hora chegou, a idade do Rei está amanhecendo, AGORA! Se pensarmos que nosso profundo conhecimento interior e saudade até o fim, inevitavelmente nos levará à doutrina da santificação total e do amor e da união segundo a segundo com Cristo, a Videira, que nos salva a cada momento, sim, que nos

salva do que está dentro de nós e do que está fora de nós. E o preço é a abnegação a cada momento e a tomada de nossa cruz diariamente e a cada hora. Em nossa própria fraqueza constante está escondido o constante poder de ressurreição de Cristo para nossa vida espiritual.

Sim, na adoração já sentimos esta vida e presença de Deus. E nós sabemos: Esta é nossa herança para a eternidade! Como jovem cristão, muitas vezes invejei as bandas de *louvor - elas sempre podem louvar a Deus e podem estar próximas a Ele por muito mais tempo e mais vezes do que eu posso - ou assim eu pensava*. E percebi: Porque eu, porque gostamos de manter a presença de Deus no louvor e nunca mais queremos dá-lo, o louvor pode se tornar uma droga substituta para satisfazer nosso desejo não satisfeito por Jesus e nossa unidade com Ele.

Mas Cristo quer ser nossa vida sempre e em todos os momentos e nos dar plenitude e plena suficiência, e não apenas quando O louvamos! Quando Cristo nos santifica e nos purifica completamente e entramos no Santo dos Santos e Ele entra em nós completamente com o Pai através do batismo de fogo do Espírito, temos esta comunhão desobstruída com Ele em todos os momentos, mesmo sem elogios externos, não só Ele nossos anseios e sonhos. Então nosso ser interior canta uma canção constante: "*Adoração, louvor e ação de graças a Aquele que me libertou, me preservou e se tornou meu Salvador completo em todas as coisas! Aleluia! Cristo colocou uma nova canção em minha boca, pois veio para que eu pudesse ter vida e tê-la abundantemente e em plenitude*". Desde então, rios de água viva fluem de mim, e meu louvor interior se eleva constantemente a Deus, mesmo sem cantar para fora.

Você anseia por essa vida de liberdade em Cristo, onde todos os seus anseios são satisfeitos e seus sonhos se tornam realidade? Você quer finalmente ser livre de sua herança Adão

que o arrasta para baixo? Em seguida, tornar-se parte da irmandade do anel. Destrua o anel do mal que o escraviza e a todos os cristãos do deserto junto com você! Percorrer o caminho da cruz e da humilhação diante de Deus e confiar em sua salvação e ação - e no fato de que Deus é, em última análise, aquele que já destruiu o poder do anel de que se fala à imagem e todo o mal. Cristo triunfou sobre todos os poderes malignos e o poder do pecado através de sua vitória na cruz. Ele já destruiu o anel do mal na montanha da calamidade! Só precisamos agarrá-lo com fé. Derretamos juntos nosso próprio anel de mentiras, que foi voltado contra nós pelo demônio e seus servos, no fogo da santidade, do amor e da redenção que nos foi prometido por nosso Salvador, até que não haja mais nada dele. Só então seremos livres, completamente livres do poder do mal, quando confiarmos mais em Deus do que em nós mesmos e no "realmente..." do inimigo de Deus. Porque **Deus**, nossa Rocha, o **disse**.

Como concluir melhor este capítulo de saudade e louvor do que com uma canção para a glória de Deus a partir da Palavra de Deus

Salmo 40:2-6 N

Eu esperava e esperava em Yahweh, e ele se voltou para mim, ouviu meu choro. Ele me puxou para fora do buraco de seiva, para fora do lodo e da lama. Ele me colocou em rocha sólida e deu meus passos com segurança. Ele colocou uma nova canção na minha boca, um hino de louvor ao nosso Deus. Tremendo, muitos o verão - e confiem em Yahweh! Quão feliz o homem que confia em lavé; que tem nele sua segurança, não se apega a homens impetuosos e não acredita em mentirosos. Yahweh, meu Deus! Você tem feito tanto por nós; ninguém é como você! Seus planos, suas maravilhosas ações! Se eu contasse a respeito deles, haveria mais do que se pode enumerar.

e um testemunho pessoal do pastor sueco Arvid Gradin sobre sua experiência pessoal de santificação ((5) Parte II):

*Descansar no sangue de Cristo,
uma firme confiança em Deus
e a certeza do favor divino;
completo equilíbrio interior,
descuido e paz de espírito,
acompanhado de uma libertação
de todos os desejos carnis
e o fim de todos os pecados, mesmo os internos.*

O Senhor é fiel

Quando Deus vai agir, quando Ele vai me santificar através de e através? Quando poderei atravessar o Jordão de pés secos e entrar no Santo dos Santos e experimentar a presença permanente de Deus, que minha alma anseia, em uma terra seca e árida, onde quase não há água?

Esta é a ação soberana de Deus e o momento que o Pai e o Filho estabeleceram em sua autoridade.

Talvez, agora e imediatamente tenha chegado o momento, o kairos de Deus. Se Jesus lhe diz agora, como disse a Pedro no barco de pesca: "*Siga-me*", então você não precisa mais esperar por tempos melhores. Siga seu Salvador! O caminho é livre e você pode percorrê-lo! Acredite e confie nele AGORA quando ele o chamar - e você experimentará a ação dele em você - AGORA.

- SE você conhecer AS SUAS DUAS CONDIÇÕES:

- Uma rendição completa a Deus sem nenhuma limitação
- E a confiança esperançosa, não importa quão tremendo, forte ou fraco você seja, de que Jesus pode fazer isso, mesmo para você.

Só Caleb (15) ("rendição") e Josué (14) ("Deus é salvação") acreditaram em seu caminho para a Terra Prometida.

Eu mesmo já experimentei isso!

Mas mesmo que a segunda vinda de vosso Senhor da glória a seu templo e sua segunda purificação pareça estar atrasada, esperai por ela, pois ele certamente virá, ele não se afastará!

1 Tess 5, 23+24 S

*Mas ele mesmo, o Deus da paz, vos santifica através e através.
... Ele é fiel a quem o chama; ele também o fará.*

Atos 1, 4-5+8 N

Espere até que a promessa do Pai se torne realidade, que vocês ouvirem de mim. ... Você logo ... será batizado com o Espírito Santo. ... Mas quando o Espírito Santo vier sobre vocês, vocês receberão poder e aparecerão como minhas testemunhas.

Jo 14, 23 N

"Se alguém me ama", respondeu-lhe Jesus, "ele será guiado pela minha palavra". Meu Pai o amará, e nós iremos morar com ele.

Conte com a vinda do Pai, do Filho e do Santo em todos os momentos. Ele o prometeu. E ele é fiel a quem fez a promessa. Se você se alinhar com a Palavra de Jesus, amá-lo e cumprir Suas condições, então Ele virá inevitavelmente e a nuvem de fogo da glória de Deus descansará sobre o Santo dos Santos de seu espírito e o preencherá.

Nesse meio tempo, prepare-se:

Paul quis visitar primeiro os *tessalonicenses* e preencher o que ainda faltava em sua fé antes de vê-los prontos para serem completamente santificados.

Da mesma forma, você, leia a Palavra de Deus e tudo o que fortalece sua fé no amor total de Deus dentro de você, até estar tão cheio da verdade de Deus e livre de suas dúvidas e de tudo o que o perturba, que você possa agarrá-la, acreditar nela e tomar posse dela.

Os *coríntios* ainda tinham que se purificar de toda impureza da carne e do espírito antes que Paulo visse neles uma chance de que eles, ou Deus, pudessem completar sua santificação. Ainda havia muito a fazer! Mas o caminho que havia e é o mais gratificante que existe no universo: A comunhão mais plena e profunda e celestial e duradoura com Deus já no caminho do discipulado agora.

Onde você tem que se purificar da sujeira deste mundo e onde você tem que evitar sua constante nova poluição? Percorrer o caminho da purificação! Só então o Senhor virá ao seu templo e o encherá.

Para outras igrejas como os *Efésios*, os apóstolos oravam por revelação para crer, experimentar e viver a verdade deste mistério de unicidade com Cristo. Junte-se às orações dos apóstolos e reze com eles diariamente e acredite em suas palavras!

Pedro, por outro lado, nos exorta a não sermos preguiçosos e infrutíferos no conhecimento mais profundo de Cristo: autocontrole, paciência, piedade e amor abrem o caminho para o conhecimento mais profundo de Cristo.

Onde você pode praticar autocontrole, paciência, medo de Deus e amor? Faça-o onde você tem a chance. Este exercício espiritual nos aproxima do estado em que Deus pode trabalhar e nos doar. Mas a obra de inteira santificação vem no final somente de Cristo e através de nossa fé em sua obra acabada, não através de nenhuma obra nossa.

O homem de Romanos 7, por outro lado, primeiro teve que chegar completamente ao fim de suas próprias forças e de suas próprias possibilidades. Então Jesus poderia salvá-lo, como um salva-vidas salva um homem que se afoga.

Você já chegou a este ponto baixo? Você já aprendeu na escola de Deus que nunca poderá superar o poder da carne e do

pecado por sua própria habilidade e esforço? Jesus não virá até que você esteja no fim completo de suas próprias possibilidades. Somente então seu Salvador aparecerá a você. Mas então ele entrará e encherá seu santuário, e vencerá e expulsará tudo o que lá não pertence!

Os discípulos tinham experimentado este fim de suas próprias possibilidades. Eles próprios haviam falhado completamente. Então Jesus lhes falou 40 dias de coragem e todas as suas promessas. No final, eles esperaram apenas 10 dias por seu batismo com fogo, o que lhes permitiu testemunhar no mundo.

Portanto, a questão de quando Deus nos santifica completamente está aberta. Nós nos preparamos, nos purificamos e nos santificamos. E Deus está imediatamente pronto para seu trabalho quando cumprimos as condições e confiamos nEle para isso. Uma palavra de Jesus é suficiente e podemos pisar na água e caminhar com ele na tempestade sobre as ondas. E esse momento PODE SER AGORA.

Portanto, o esperamos com fé e paciência e contamos com a fidelidade absoluta e rápida de Deus.

Nossa espera pelo retorno visível de Jesus e nossa firme confiança na ação de Deus para nossa completa santificação têm muito em comum, além disso.

Sempre nos preparamos e nos purificamos e esperamos por nosso Senhor - a cada momento.

Mas enquanto Jesus virá apenas uma vez no final dos tempos para nos levar visivelmente diante de todo o mundo como Seu povo para Si mesmo, Jesus pode vir e cumprir Seu templo a qualquer momento para cada crente que O purifica, santifica e espera com fé. Assim, você já chegará à unidade espiritual e experiente - não apenas outorgada - com seu Senhor. A partir daí, um cristão assim santificado, desde que permaneça em

Cristo, faz as obras de Cristo em união com Cristo - e aumenta e cresce nelas. E ele pode levantar sua cabeça com ousadia quando seu Senhor vier, pois como seu Senhor é, assim é ele neste mundo.

Não, Deus não nos dá um tempo de espera por Ele. Ele nos pede que nos preparemos para ele para que ele nos encontre observando e acreditando e esperando por ele sempre que ele vier.

E ele virá - pois ele é fiel. Ele não retarda a promessa, ele vai agir. O próprio Jesus tem o maior desejo de que seu povo seja santo, puro e unido a ele. E isto ele se apressará a fazer em seu tempo com todos aqueles que o esperam com fé e anseio. Isto pode ser agora e a qualquer momento. Vamos esperá-lo! E vamos agarrar o que ele nos diz e agarrá-lo com fé. Amém.

Acredite na boa terra

Sem a terra prometida como meta alcançável em nossas vidas, as últimas reservas em nosso discipulado não serão mobilizadas.

"Se eu nunca posso me libertar do pecado de qualquer maneira, então sim, pecar mais ou menos uma vez não importa".

A falta de expectativa e o sucesso na luta contra o pecado levam à apatia e à letargia na luta contra o pecado. Em última instância, nos contentamos em ser *"como o mundo"* e que só temos perdão à frente do mundo (1 Cor 3:3; 6:1-11; 2 Cor 6:11-18; Col 2:18). Ou seja, concordamos em continuar sendo um cristão carnal que ainda age *"naturalmente"* e não vive, como Jesus exige no Sermão da Montanha, completamente diferente do mundo e daqueles que não conhecem a Deus.

E não é assim: Em cada área moral existem indivíduos não cristãos que são moralmente melhores, que têm mais amor natural, que são mais abnegados e que fazem mais pelos outros do que a média de nós cristãos. Vista sob esta luz, não somos diferentes ou melhores do que os respectivos melhores representantes de nosso ambiente não cristão.

Mas Deus quer que cada cristão viva melhor e de forma diferente do mundo. Ele quer que todo o seu povo seja positivamente diferente deste mundo. Somente quando somos como Jesus é que realmente não gostamos mais do mundo. E só então o mundo também notará - em todo o povo de Deus - que Jesus é o Senhor. Então somos um como o povo de Deus. E então o Pai receberá a honra que Lhe é devida: Quando finalmente sua vontade é feita na terra através de seu povo, como é no céu.

Vamos lá, sigam Jesus!

Reconheci isso de novo. Isso se tornou importante para mim.
É isso que eu quero fazer com fé.

Palavras de encerramento

A situação é grave. Ou há uma vida de perfeita santidade e amor no seguimento de Cristo, ou não há.

Nestas páginas, iluminei e deduzi longamente da Palavra de Deus que Deus nos chama e nos permite ser um com Cristo. Podemos ser e ter tudo aquilo que Cristo está em nós. E Cristo é mais forte do que o Adão em nós, ele o superou completamente. Jesus Cristo é o vitorioso! Através de seu sacrifício de substituição, ele nos salva. Através de sua vida de substituição, ele cumpre sua lei em nós. Jesus é nosso Sumo Sacerdote que nos salva até o extremo. Podemos ser livres e santos e amar. Apesar de todas as nossas falhas e imperfeições humanas, podemos viver como Deus quer: amar e viver santo. O próprio Deus luta e conquista em nós. Só ele é nosso herói e nossa vida, nosso amor, nossa redenção, nossa justificação e nossa santificação. Que aquele que se vangloria de se vangloriar no Senhor!

Você está convencido agora? Não me surpreenderia, porque a mensagem de Deus sobre a vitória de Cristo em nós é tão claramente testemunhada em Sua Palavra.

Ou você é absolutamente contra esta mensagem revolucionária que foi esquecida ao longo dos séculos? Você está indignado, chocado e chocado apesar de todas as palavras de Deus sobre esta verdade, e teme pela sedução do cristianismo em um caminho do mal?

Então eu lhe direi isto:

Minha preocupação NÃO é a seguinte:

"Por favor, por favor, escutem Deus através de mim, reconheçam um pouco do que eu digo em nome de Cristo sem me condenarem abertamente".

Não, pelo contrário. Eu lhes digo, eu digo à sua igreja, eu digo aos cristãos, eu digo aos seguidores de Jesus em todo o mundo:

"Arrependei-vos, apóstata da cristandade! Arrependei-vos de vossa descrença em relação às promessas de Deus, arrependei-vos de vossa desobediência à Palavra de Deus, ficai horrorizados por vosso amor ao mundo, ficai enojados por vosso amor à carne!

Guarde finalmente o vinho que você bebeu da taça do mal e que entorpeceu seu senso de santidade e perfeição em você. Fique sóbrio, acorde, endireite-se para que você mesmo caminhe em pé e não se arraste. Sim, vá, sim, corra em direção a seu Golias, confiante na vitória, confiante apenas na glória de Deus, ponha de lado tudo o que o atrapalha e não leve nada com você, a não ser sua confiança em seu Deus - a batalha é dele! Arme-se com 5 promessas de Deus de todo o arsenal do arsenal de Deus, enfrente seu oponente corajosamente, conte com a vitória e atire a palavra de Deus para a frente do inimigo sem piedade. Ele é tão grande, que você não pode falhar. A primeira pedra de sua funda da Palavra de Deus irá derrubá-lo. Ele não pode ficar diante da palavra de Deus, ele cai, e o horror entre os inimigos é grande. E então, com a espada de toda a Palavra de Deus, dê-lhe o resto! O que se segue é a história e o povo de Deus, vendo a vitória de Davi sobre Golias, partirá apressado e perseguirá o exército inimigo até ter destruído o último remanescente. Esse é o objetivo, esse é o caminho! Os mais fracos entre nós serão fortes como Davi e nós os descendentes espirituais de Davi como um poder de Deus, como o próprio Jesus, que nos conduz. Para a terra prometida! Podemos levá-lo, pois Deus está conosco!"

NÃO vejo as coisas dessa maneira:

Qualquer um que não esteja contra mim e apenas me deixe ir com esta mensagem não é pelo menos um perigo para mim.

Não, é o contrário:

Quem não é a favor desta verdade de Deus está lutando contra Deus!

Esta é uma decisão fundamental como a tomada no Monte Carmelo:

O pecado é o verdadeiro Deus secreto em nós crentes, porque nos impede de fazer plenamente a vontade de Deus?

Ou o verdadeiro Deus é o Deus de Elias e o Pai de Jesus Cristo, que faz descer fogo do céu e queima esses arbustos de espinhos para ele?

Desafio todo o cristianismo que segue Jesus e que crê na Bíblia:

Todos os que estão convencidos de que Deus pode e deixará o fogo de sua santidade e amor cair sobre seu povo e queimar santo nestes briares, como com os apóstolos, atrás de mim! E não atrás de mim, mas atrás de Deus e de Sua verdade!

E todos vocês que concedem o lugar supremo em suas vidas ao poder do pecado, reúnam-se e também clamem a Deus por seu fogo para suas vidas.

Nós com a expectativa de que Deus nos tornará santos e aptos para o amor e nos equipará com Sua própria vida para o serviço a ELE neste mundo.

Você com a convicção de ser eternamente pecador e sujeito ao pecado apesar de todas as libertações parciais de Deus e uma mistura de seu próprio poder e do poder de Deus.

Sim, cada um de nós deve rezar pelo fogo da santidade de Deus em nossas vidas que glorifica e honra a Deus!

E cujo Deus responderá com fogo, que ele seja Deus!

Trata-se da glória de Deus neste mundo, nada menos que a glória de Deus. Deus pode cumprir o que prometeu, ou deveria tê-lo dito? Será que ele nos manda *fazer* alguma coisa e nós dizemos na cara dele: "*Não podemos fazer isso, não vai dar em nada*"? Diante de tal insolência de insultar a honra de Deus, não pode mais haver neutralidade. Em vista da proximidade do fim dos tempos, não devemos mais coxear para nenhum dos lados. Dar tudo, tudo por Deus e confiar completamente nEle e em Sua Palavra, e fazê-lo agora e imediatamente, esse é o mandamento da hora! Digamos à escuridão, apesar de tudo o que parece falar contra ela: **Deus disse** isto. E não vamos mais ouvir o "Really?" da serpente.

Chamemos, sim, chamemos a Deus, arrependamo-nos e crucificamos nosso ego, nossa carne e nossa vida pessoal - confiemos nele e só nele até que o fogo de Deus caia do céu e ele aceite graciosamente nosso sacrifício e queime naqueles sarças sem consumi-los, como com os discípulos de Pentecostes - para a glória de seu santo nome e uma testemunha para este mundo do que Deus pode fazer com as vidas daqueles que confiam completamente nele.

O mundo inteiro verá isso e nós iremos para o mundo inteiro e seremos Suas testemunhas - no poder do Espírito Santo - e glorificaremos o nome de Jesus onde quer que vamos.

Amém, sim, venha o Senhor Jesus!

Bibliografia

1. *Befreiung von der Macht der Sünde*, Charles Trumbull (Brunnen)
2. *Der geistliche Christ*, Watchman Nee (Ökumenischer Vlg.)
3. *Eine klare Darstellung der christlichen Vollkommenheit wie John Wesley sie glaubte und lehrte*, John Wesley (epubli)
4. *Frei um zu siegen*, Arthur S. Booth-Clibborn (Herold), PDF-Ausgabe online unter https://info.heilsarmee.de/files/hauptseite/dateien/downloadmaterial/hava-katalog/literatur/ebooks/deutsch/Frei-um-zu-siegen_Booth-Clibborn.pdf
5. *Heilige Sehnsucht: Lieder und Texte*, Hrsg. Heino Weidmann (epubli)
6. *Heiligkeit und Vollmacht*, Aaron Merritt Hills (epubli)
7. *Heiligung in biblischen Symbolen*, Beverly Carradine (epubli)
8. *Tagebuch einer Heiligung - Von der Wüste ins verheißene Land*, Heino Weidmann (epubli)
9. *Vierzig neue Leben Teil 1*, Hrsg. Heino Weidmann (epubli)

Páginas da Internet:

10. <http://www.reformatorischeschriften.de/vollkommenheit.html>
Acesso em dezembro de 2018
11. <https://bibelbund.de/2014/12/100-jahre-berliner-erklarung-teil-1/> Acesso em dezembro de 2018
12. <https://www.bibelwissenschaft.de/wibilex/das-bibellexikon/lexikon/sachwort/anzeigen/details/poesie-at/ch/25f212d7fe337e01b19204dfbb282798/>
Acessado em 25 de março de 2019

13. http://www.evangelische-kirche-tittling.de/sites/predigten_2017/bettler.htm
Acessado em 25 de março de 2019
14. <https://de.wikipedia.org/wiki/Josua>
Acesso em 12.01.2020
15. <https://www.vorname.com/name,Kaleb.html>
Acessado em 19.07.2021
16. <http://www.betanien.de/forum/viewtopic.php?t=1414>
Acessado em 27.11.2020
17. <http://www.netbible.org/> KJV texto bíblico com referência a números fortes e forte concordância com as definições das palavras usadas no texto original.
18. <https://www.scripture4all.org/> Bíblia Interlinear
19. [https://de.wikipedia.org/wiki/Israel_\(nome\)](https://de.wikipedia.org/wiki/Israel_(nome))
Acessado em 23.11.2021

Mais literatura em língua alemã sobre santificação

(Exemplos, alguns atualmente disponíveis apenas em segunda mão / antiquário)

“Das Geheimnis eines glücklichen Christenlebens“ von Hanna Whithall Smith (Herold-Verlag)

“Das Tagebuch John Wesleys“ (Herold-Verlag)

“Sie fanden neues Leben“ (Herold-Verlag)

“Vollkommene Übergabe“, “Bleibe in Jesu“ von Andrew Murray

“Hudson Taylor - ein Mann der Gott vertraute“ von Taylor, Biografie Hudson Taylors im Brunnen-Verlag / ABC Team, S. 194-199ff.

“Das geistliche Geheimnis Hudson Taylors“ von Taylor

“Hilfe zur Heiligung“ von Samuel Brengle (Herold-Verlag)

“Befreiung von der Macht der Sünde“ von Charles Trumbull

“Fürbitte verändert die Welt“ “Charles Studd“ von Norman Grubb

Mais literatura em língua inglesa sobre santificação

<http://wesley.nnu.edu/holiness-classics-library/>